

P O M B A L Jornal

DIRECTORA MANUELA FRIAS | E-MAIL POMBALJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236023075 | 911975237 | 965449868

CSW
COMSOFTWEB
sistemas informáticos, Lda

Software
Desenvolvimento web
Hardware
Segurança

www.comsoftweb.pt

Concelho de Pombal é o que mais 'queima' no país

A plataforma para autorização de queimas e queimadas registou perto de 47 mil comunicações e pedidos oriundos do concelho de Pombal. As infrações por falta de autorização são puníveis com coimas até 5.000 euros, para pessoa singular, e até 60.000 euros para pessoa colectiva. Página 14

Autárquicas
Apresentação
de candidatos
está para breve

Página 6

Carriço
Osso da Baleia
volta a hastear
Bandeira Azul

Página 10

Redinha
Pedreira quer
redefinir limites
para legalização

Página 7

Crime
Pombalense
assassinado
na África do Sul

Página 31

Economia
Cultivo de arroz
precisa de apoio
para sobreviver



Página 16

Pombal
Plataforma
congrega
agentes culturais
do concelho

Página 2

Desporto
Sporting Clube
de Pombal
disputado por
duas listas

Página 22

Segurança Pombalense em missão de
combate à pirataria e tráfico de armas

Página 12

Admissão de pessoal para várias áreas

Aprovados
50 postos de trabalho

A Câmara aprovou na sua última reunião, realizada a 23 de Abril, a abertura de concursos para ocupação de 50 postos de trabalho nas categorias de assistentes e técnicos operacionais, bem como técnicos superiores.

No âmbito do mapa de pessoal aprovado para 2021, o município pretende contratar 33 pessoas para desempenharem funções de técnicos e assistentes operacionais por tempo indeterminado para responder às “necessidades de recrutamento”, sublinhou o presidente da Câmara, Diogo Mateus.

Assim, de acordo com a proposta, a autarquia vai abrir concurso para contratar dois técnicos para a unidade de águas e um para a secção de obras particulares. Já na categoria de assistente operacional, o município vai abrir procedimento para admitir dois trabalhadores para a área de limpeza, dois motoristas de pesados, 10 cantoneiros, quatro canalizadores, um leitor cobrador de consumos, quatro jardineiros, três cozeiros e três sapadores florestais.

O executivo camarário é unânime em concordar com

a necessidade de recrutamento destes assistentes e técnicos operacionais. Todavia, as propostas para contratos a tempo determinado e a termo certo não reúnem o mesmo consenso. Para os vereadores Michael António (NMPH) e Odete Alves (PS), não há necessidade de contratar “nomeadamente os técnicos superiores”.

Em causa está a contratação por tempo determinado (a termo certo) de 13 técnicos superiores. A autarquia pretende admitir três engenheiros civis, dois psicólogos, um técnico na área de psicomotricidade, três técnicos de terapia da fala, um sociólogo, dois docentes do ensino básico e um técnico de serviço social. Ainda por tempo determinado, o município pretende contratar um assistente técnico para manutenção de equipamentos de electromecânica e dois para manutenção da rede de drenagem.

Além disso, a Câmara Municipal vai também abrir concurso para contratar mais um assistente operacional na área de sapador florestal para reserva de recrutamento activa, que cessará a 1 de Agosto de 2022.

Investimento de 170 mil euros

Espaço industrial de
Albergaria dos Doze
vai ser melhorado

A Câmara Municipal de Pombal pretende avançar com as obras de construção de infra-estruturas de água e saneamento do espaço industrial de Albergaria dos Doze. Nesse sentido, o executivo aprovou, na sua última reunião, realizada a 23 de Abril, o projecto e a abertura do procedimento concursal para execução da empreitada.

O procedimento tem um

preço base superior a 170 mil euros (acrescido de IVA) e um prazo de execução de 120 dias.

Para o presidente da autarquia, Diogo Mateus, trata-se de “um investimento com enorme utilidade”, tendo em conta a “forte dinamização na fixação de novos investimentos” naquele local, situado numa zona adjacente ao cemitério de Albergaria dos Doze.

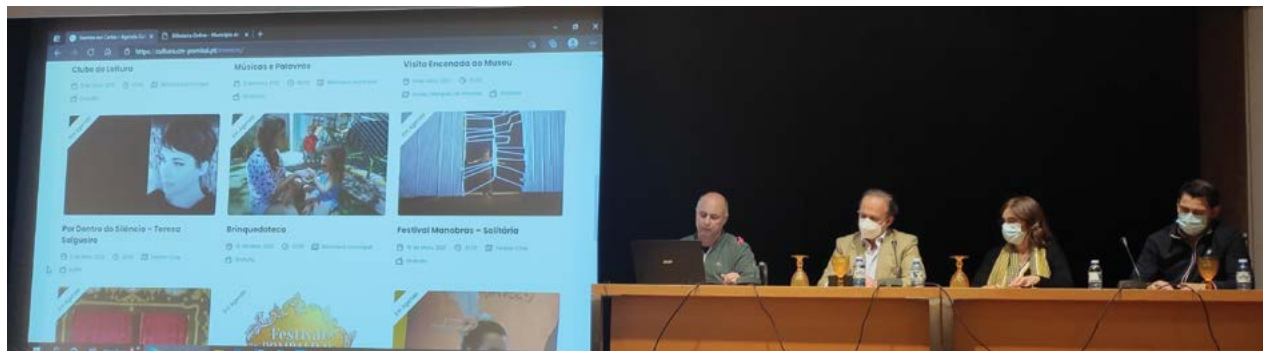
Empresa tem três passeios em agenda

Culnatur leva
caminheiros
a descobrir o Sicó

Para o próximo domingo, dia 9, está agendado um passeio ao Vale do Poio, num percurso de dificuldade moderada com uma extensão de 10km. Restam apenas cinco vagas. As Buracas do Casmilo integram o roteiro seguinte, marcado para 23 de Maio, também com uma extensão de 10km. Já em Junho, no dia

6, está previsto um passeio na Serra de Sicó. Tal como nos anteriores, o percurso tem a mesma distância. Qualquer um destes passeios tem um custo de 10 euros, valor este que inclui guia, seguro de acidentes e o sorteio de um voucher para usufruir nas Casas de Calcário. O número máximo de participantes é de 18.

Câmara de Pombal fez a apresentação na passada segunda-feira, dia três

Pombal lança plataforma
digital para divulgar
cultura no concelho

• Paulo Ferro, Diogo Mateus, Ana Cabral e Nuno Salvador

Eunice Rodrigues * (em estágio)

A Câmara de Pombal apresentou esta segunda-feira, dia 3, uma plataforma digital para divulgar a cultura no concelho, que inclui programação e informação sobre os agentes culturais, disponibilizando o contacto directo destes, numa iniciativa que quer “democratizar o acesso à cultura”.

“Esta é, seguramente, uma plataforma que vai democratizar o acesso à cultura”, afirmou em conferência de imprensa o presidente da autarquia, Diogo Mateus.

De acordo com o autarca, a plataforma, disponível em cultura.cm-pombal.pt, visa “agregar toda a programação cultural” e apresentar os diversos agentes culturais do concelho de Pombal.

“Esta base, que junta todos estes agentes culturais, nunca estará fechada”, salientou, destacando a possibilidade de contratação destes, atra-

vés desta plataforma e com contacto directo com o artista.

A plataforma já conta com a adesão de cerca de 60 criadores, número que o autarca quer ver crescer.

Diogo Mateus acrescentou que esta constitui, igualmente, um “repositório actualizado, bem organizado, no que diz respeito à produção cultural em Pombal e que muito auxiliará todos aqueles” que queiram visitar o concelho ou “queiram contratar os músicos e criadores culturais de todas as indoles”.

Por outro lado, permite perceber “o que já se fez, o histórico de actividade, promoção e dinamização”, e “contar com espectáculos em directo”, continuou Diogo Mateus, ressaltando que tal sucederá sempre que se reunirem condições e com a respectiva autorização dos produtores.

Na plataforma estão ainda elencados os vários es-

paços do concelho que podem albergar os espectáculos, mostrando, dessa forma, os locais a quem os queira promover, ou aferir o nível de procura destes e, assim, “negociar em tempo segundos ou terceiros espectáculos”. Disponibiliza, também, informações relativas a cada espectáculo, como “horário, dia, categoria, preço do bilhete, classificação etária ou informações relativas ao artista ou companhia de teatro”, refere Paulo Ferro, técnico do Teatro-Cine de Pombal.

Para o presidente, esta iniciativa é uma “grande riqueza”, exemplificando que “daqui a 20, 30 anos” se vai poder ver como é que a cidade e o concelho se desenvolveram do ponto de vista cultural durante a pandemia de Covid-19.

Lembrando o “período crítico” relacionado com a pandemia e reconhecendo as consequências para os agen-

tes, intérpretes ou criadores culturais, Diogo Mateus considerou esta uma “mensagem de esperança e de confiança”. Ana Cabral, vereadora do município, completa, afirmando que “a plataforma é memória do tempo em que vivemos, em que foi lançada e como reinventamos a cultura durante a pandemia”.

A plataforma digital, fruto do trabalho árduo da equipa do município, “nos últimos três meses”, disponibiliza, hoje, mais de 50 propostas culturais em agenda, para além de uma dezena de conteúdos digitais gravados durante o confinamento, acrescenta Diogo Mateus. “Tem, ainda, uma bilheteira online associada, desenvolvida pela divisão de informática que permite que qualquer pessoa possa reservar e comprar o bilhete por MBWAY, de forma cómoda e segura”, refere Nuno Salvador, chefe de divisão de informática do município.

Comemorações condicionadas pelo Estado de Emergência

“Pombal Canta Abril”
apresentado no
47º aniversário da revolução

O Município de Pombal celebrou o 47º aniversário do 25 de Abril com uma evocação à memória do Capitão Salgueiro Maia, considerado o grande herói da revolução de 1974.

Após a cerimónia do hasteamento das bandeiras no Edifício dos Paços do Concelho, ao som do Hino Nacional, a presidente da Assembleia Municipal, Fernanda Guardado, e o presidente da Câmara Municipal, Diogo Alves Mateus, depositaram uma coroa de flores junto ao busto de Salgueiro Maia, erigido em sua homenagem no largo da estação ferroviária da cidade on-



• Músicos que participaram no videoclipe “Pombal Canta Abril”

de o Capitão de Abril viveu parte da sua juventude.

Foi guardado um minuto de silêncio em memória de Salgueiro Maia, a que se seguiu a declamação de poemas por Luísa Venturini.

O programa de celebrações da Revolução dos Cravos contou, ainda, com a apresentação pública de um videoclipe “Pombal Canta Abril” com a participação dos cantores pom-

balenses Tozé Aguiar, Patrick Mendes, Mikael Lopes, Vando Barros, Iolanda Costa e Carolina Lopes, que interpretam temas de Paulo de Carvalho e Zeca Afonso.



INSCRIÇÕES ABERTAS
WWW.ETAP.EDU.PT



Escola Tecnológica, Artística
e Profissional de Pombal

9º ANO, E AGORA? CURSOS PROFISSIONAIS



SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS

- SUBSÍDIO DE ALMOÇO
- SUBSÍDIO DE TRANSPORTE
- SUBSÍDIO DE ALOJAMENTO**
- MANUAIS GRATUITOS
- BOLSA DE PROFISSIONALIZAÇÃO

** Sujeito a aprovação

TÉCNICO DE TURISMO



TÉCNICO AUXILIAR DE FARMÁCIA

TÉCNICO DE VENDAS



**TÉCNICO DE MECATRÓNICA
AUTOMÓVEL**

**TÉCNICO DE TRANSFORMAÇÃO
DE POLÍMEROS**



TÉCNICO DE MECATRÓNICA

**TÉCNICO DE PROGRAMAÇÃO
E MAQUINAÇÃO (CNC)**



TÉCNICO DE ELETROMECAÂNICA

NOVO!

TÉCNICO AUXILIAR DE SAÚDE



TÉCNICO ADMINISTRATIVO

NOVO!

OUTRAS OFERTAS FORMATIVAS CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO (CEF) - 9º ANO

* Proposta de Oferta Formativa

Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal
Avenida Vasco da Gama - Parque Industrial Manuel da Mota
3100 - 354 Pombal | Tef: 236 200 810 | Fax: 236 217 122 | info@etap.edu.pt
fb.com/pombaletap | instagram.com/etap_pombal
www.etap.edu.pt



Cofinanciado por:



Pombal Prof - Sociedade de Educação e Ensino Profissional, Lda. | Capital Social: 100.000€ | NIPC: 504 609 | Matrícula: 504 609 696 | Cons. Registo Comercial de Pombal

ACTUALIDADE LOCAL

Que expectativas tem para a última fase do desconfinamento?

Depois de 15 períodos de Estado de Emergência, o Governo decretou a situação de calamidade, antes de o país avançar para a última fase do desconfinamento, em vigor desde o dia 1 de Maio. Há muito aguardada pelos agentes económicos particularmente afectados pelas medidas impostas pelo Governo para travar a pandemia, fomos saber com que expectativas olham para o período que aí vem.



SÉRGIO DA PONTE
EMPRESÁRIO DA RESTAURAÇÃO

Acredito que em Portugal o pior relativamente ao covid já tenha passado e que de uma forma geral para tantas incerteza, os políticos fizeram o seu melhor, dentro das suas limitações.

Li uma vez num livro que a maior parte das pessoas que morre a escalar o Everest, morre na descida e não na subida. Tenho algum receio que a nível económico e social aconteça o mesmo e, que com a normalização dos problemas relativamente ao covid, as pessoas não estejam preparadas para os efeitos colaterais que o covid veio causar.

Sabendo que nada vale mais que uma vida humana, restará no final, acreditar, que daqui a uns anitos fazer o balanço sobre o que foi pior? Se o covid ou a crise económica e social que o covid veio catapultar. Acredito que numa forma geral o covid veio também mudar um pouco a nossa forma de ver e viver a vida no imediato mas também acredito que quanto tudo passar nos vamos esquecer de como estamos a ver e a viver a vida e voltar a ver e a viver como se o covid nunca tivesse existido.



CLOTILDE ANTUNES
ARTESÃ

Espero que seja o princípio do fim. Creio que estamos mesmo na expectativa de ver o que vai dar. Já passámos por uma fase de desconfinamento e não correu bem. Agora é um pouco diferente, por causa das vacinas. Como artesã, preciso das feiras de artesanato, para ter alguma entrada de dinheiro. Mas feiras de artesanato significa muita gente e isso mete medo a muitas pessoas. Porque o povo, no meu ponto de vista, já vai entrar nesta fase com cautela e desconfiança. No entanto precisamos começar de novo e enfrentar o futuro com fé. Penso que alguns promotores de eventos, como associações e entidades municipais, vão avançar com datas (já há agendamento para algumas feiras). Para isso é preciso que as pessoas venham em segurança e com confiança, senão a situação vai tornar-se muito difícil para os artesãos, visto os apoios serem poucos ou nenhuns. O recomeço vai ser lento, mas tenho esperança (sendo eu uma pessoa positiva) que a situação vai melhorar. E vamos aprender com isto tudo e valorizar o que é nosso.



PAULO GODINHO
EMPRESÁRIO

Esta última fase de desconfinamento já vem tarde, na medida em que o sector da restauração e similares foram lesados, com as medidas impostas pelo governo.

Este tipo de comércio foi prejudicado por dois confinamentos, que conduziram a um esforço financeiro grandioso por parte dos empresários. Os apoios que nos atribuem pouco auxiliam face às despesas. O importante é ter a “porta aberta”, mesmo com restrições que há a cumprir! É essencial trabalhar para recuperarmos, dar confiança ao cliente, conseguir a estabilidade da economia e, consequentemente, das famílias. Agora é crucial que a população local sinta maior confiança para sair, apoiando e utilizando o comércio local para recuperarmos. Em resumo, o convívio das pessoas, o sair, beber um copo e estar com os amigos é uma forma de preservar o comércio e a saúde mental. Tenho consciência que a recuperação será lenta e difícil, mas há que manter agora a “porta aberta”.



SOFIA FALCÃO
PROFESSORA DE DANÇA

Para esta última fase de desconfinamento desejo profundamente que a sociedade perceba a importância da cultura e o quanto a mesma é essencial para resgatar a nossa essência, criatividade, tolerância e o prazer de viver e conviver. Espero que a dança faça parte desse resgate porque até agora tenho visto o contrário. Durante as várias fases de confinamento e desconfinamento, já fomos cultura, desporto, educação, tempos livres. Quem nos governa deixou bem claro que tem dois pés esquerdos para este enquadramento e como já não servimos para tapar buracos em festinhas e eventos, deixamos simplesmente de existir até na legislação. Mas acredito que os meus colegas concordam comigo: não vamos a lado nenhum, somos resilientes e provamos todos os dias o óbvio: “Quem Dança é mais Feliz!”. Que esta nova fase seja a desconfinar a alma e o coração, com muita dança e alegria.

CARTOON POR ANÍBAL CARDONA

A CLOACA - Os Embuçados

O André Ventura teve 2 mil e tal votos em Pombal nas presidenciais. Achas que o CHEGA vai apresentar alguma lista nas autárquicas?



NÃÃÃÃ!!!!



A malta do CHEGA aqui de Pombal já tem partido.



ACardona2021



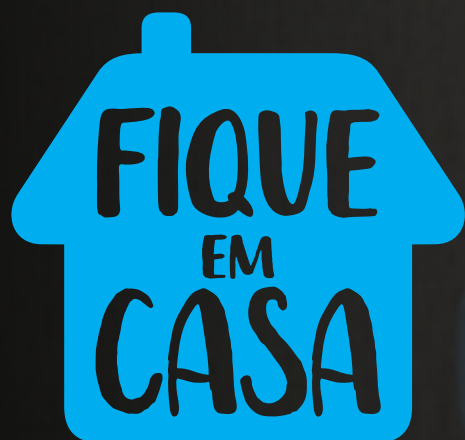
CENTRO AUDITIVO
POMBAL



Especialistas em
Aparelhos Auditivos



SEM PILHAS
RECARREGÁVEL



**EXPERIMENTE
SEM SAIR DE
CASA**  **236 218 853**

Em tempo de pandemia oferecemos-lhe a consulta em sua casa.
Ligue-nos e marque já a sua consulta.



Rua de Santa Luzia, 63
3100-483 Pombal



capombal.pt

Partidos garantem novidades em breve, mas...

A cinco meses das eleições há apenas dois candidatos à Câmara

Carina Gonçalves

A cerca de cinco meses das eleições autárquicas, o PSD e PS são os únicos partidos com candidatos anunciados à Câmara Municipal. Já para a Assembleia Municipal ainda não é conhecido nenhum nome. Os partidos continuam a adiar a revelação do nome dos candidatos, mas garantem novidades para breve. Pedro Pimpão, pelo PSD, e Odete Alves, pelo PS, são os únicos

candidatos anunciados à Câmara Municipal de Pombal.

Do lado do Bloco de Esquerda, a escolha para presidir à autarquia será Célia Cavalheiro, que nas últimas eleições autárquicas liderou a lista à Assembleia Municipal. Ao que o nosso jornal apurou junto de fonte ligada ao partido que preferiu manter o anonimato, o nome da candidata já está decidido e deverá ser anunciado nos próximos dias. Quanto aos candidatos pa-

ra os restantes órgãos autárquicos, os nomes foram discutidos pelos militantes na reunião da concelhia desta terça-feira (dia 4), devendo ser anunciados em breve.

Do lado do CDS permanece a indefinição. Contactada pelo Pombal Jornal, a presidente da concelhia disse que “ainda é extemporâneo” revelar o nome dos candidatos. “Assim que seja oportuno, faremos o ponto de situação relativo

à preparação das Autárquicas no concelho”, adiantou Liliana Silva.

Por sua vez, a Iniciativa Liberal está apenas a aguardar pela luz verde da direcção nacional do partido para anunciar os nomes dos candidatos, o que deverá acontecer nos próximos dias.

O Pombal Jornal contactou também o Partido Chega, mas não obteve resposta até ao fecho desta edição.

Com candidaturas quase fechadas

PSD promete novidades “entretanto”

O PSD já anunciou Pedro Pimpão como candidato à Câmara Municipal, mas faltam ainda conhecer os candidatos aos restantes órgãos autárquicos. Contactado pelo nosso jornal, o presidente da concelhia revelou que “temos quase todas as candidaturas fechadas” e assegurou que as mesmas “serão apresentadas publicamente no decurso do primeiro semestre deste ano”. “Entretanto teremos novidades”, prometem.

A única garantia é a de que o partido vai apresentar candidatura a todos os

órgãos do concelho, tendo como objectivo “vencer as eleições autárquicas” e reforçar a “ambição de aumentar o número de eleitos locais em todos os órgãos autárquicos”.

Para cumprir esse desígnio, o PSD prevê ter “cerca de 500 candidatos aos diversos órgãos autárquicos”, os quais farão parte de “um projecto de desenvolvimento global e harmonioso do concelho de Pombal, onde todas as freguesias e todos os órgãos autárquicos assumem um papel relevante”.

Neste momento, “a preparação das eleições autárqui-

cas está a decorrer de forma muito positiva, envolvendo e auscultando a sociedade civil na definição dos principais desígnios de desenvolvimento do nosso concelho”, refere Pedro Pimpão, salientando que o partido está “muito focado na construção de um projecto de união e de esperança que envolva de forma positiva todos os pombalenses, de todas as gerações e de todas as freguesias”.

“Queremos instituir um modelo de gestão autárquica moderno e vocacionado para o séc. XXI, que seja cada vez mais dinâmico, ino-

vador e participativo” para “fazer face aos enormes desafios colectivos que temos pela frente”, destaca o líder da concelhia, adiando para “brevemente” a apresentação das linhas de acção.

Ainda assim, o candidato à Câmara afirma que pretende “centrar o nosso foco na melhoria da qualidade de vida e bem-estar de quem escolhe Pombal para viver ou trabalhar”. Por outro lado, a aposta será também na afirmação num concelho “cada vez mais verde, digital e atractivo ao investimento económico e à fixação de pessoas”.

Partido quer recuperar assento na Assembleia Municipal

CDU apresenta candidatos a 14 de Maio

A CDU, que resulta da coligação do Partido Comunista Português (PCP) e do Partido Ecologista “Os Verdes” (PEV), vai apresentar os candidatos à Câmara e à Assembleia Municipal de Pombal no próximo dia 14 de Maio. Os cabeças de lista a estes dois órgãos já estão escolhidos, mas aguardam a aprovação da direcção nacional do partido.

“A CDU pretende concorrer naturalmente aos dois órgãos municipais e, pelo menos, ao mesmo número de freguesias que nas últimas eleições autárquicas”, revelou ao nosso jor-

nal a Comissão Coordenadora Concelhia de Pombal, salientando que “a nomeação de candidatos no plano municipal está em fase de conclusão”, estando “alguns em estado já adiantado”.

De acordo com a concelhia do partido, “um dos principais objectivos é recuperar a representação na Assembleia Municipal, que como a realidade já se encarregou de demonstrar, tanta falta tem feito para dar voz aos problemas dos trabalhadores, dos agricultores, dos micro pequenos e médios empresários deste

concelho”.

Outro “objectivo central é reforçar a CDU, pois esse reforço significará melhores condições para lutar e dar resposta aos inúmeros problemas de que padece o concelho de Pombal”.

No que toca ao programa eleitoral, a coligação PCP/PEV propõe-se “combater a desertificação e dotar o concelho de infra-estruturas para fixação populacional”, tentando reverter a “regressão demográfica” e lutar pela “defesa do direito à saúde dos munícipes”.

Em termos de mobilidade, o partido pretende me-

lhorar a rede urbana de transportes e desenvolver uma “real rede de transportes públicos, em articulação com outras autarquias do norte do distrito de Leiria”, assim como apostar na “melhoria da rede viária, nomeadamente do IC2 e IC8, e defesa intransigente da electrificação e modernização da linha do Oeste”.

Além disso, a CDU pretende reforçar as políticas de apoio à agricultura e à defesa da floresta e “tornar o concelho mais atractivo, tirando partido das suas enormes potencialidades” turísticas.

• HIC ET NUNC



A NOSSA LIBERDADE

Quis a humanidade que nos últimos dias se tenham assinalado duas datas com grande importância e significado para o nosso País.

O 1º de Maio, de cariz internacional, simboliza o trabalho com direitos e a luta contra a exploração da pessoa humana assim como a defesa da sua dignidade.

A sua origem remonta ao ano de 1886 e às lutas por melhores condições laborais encetadas em Chicago nos EUA, numa época em que no decorrer da revolução industrial as condições de trabalho eram miseráveis.

Nesse processo de transformação a igreja católica através de uma encíclica do Papa Leão XIII em 1891 propõe algumas soluções para resolver os problemas provocados pelo capitalismo liberal e pela falta de princípios éticos nas relações socioeconómicas.

O 1º sindicato cristão surge na Alemanha em 1895 e o 1º partido democrata-cristão foi fundado em Itália por um padre católico em 1919, o partido popular italiano, que seria ilegalizado pelo regime de Mussolini em 1925.

A luta da democracia-cristã contra regimes totalitários destacou-se durante a segunda guerra mundial onde foi a principal voz interna de oposição na Alemanha de Hitler.

No 25 de Abril celebramos a queda da ditadura fascista em Portugal e a implementação da democracia no nosso País. Apesar das 1ªs eleições livres se terem realizado em Abril de 1975, só a 25 de Novembro desse ano se pode falar de alguma estabilidade democrática em Portugal após ser afastada do poder uma corrente ideológica pró-soviética que durante alguns meses estatizou grande parte da débil economia portuguesa e afastou para o exílio a maioria dos grandes empresários do nosso País.

O significado destas duas datas deve ser explicado e perpetuado no tempo, para que erros passados não se repitam.

Em ano de eleições autárquicas impõe-se uma reflexão sobre o processo de construção da nossa democracia principalmente sobre a sua base, o poder autárquico. Este é o mais próximo das pessoas e arrisco-me a dizer o mais importante para elas. No entanto a liberdade de opinião, participação política e mesmo a de voto são muitas vezes condicionadas principalmente em zonas de menor densidade urbana. O poder instituído com a sua máquina de fiéis colaboradores procura controlar a ação política adversária com o estabelecimento de uma rede de favores e benefícios que condiciona a liberdade democrática do Povo. Quase todos os cidadãos com funções laborais ou com empresas ligadas ao poder autárquico inibem-se de fazer oposição ou de contestarem as suas decisões com medo de represálias.

A nossa liberdade individual só é alcançada quando cada um de nós respeitar a opinião do outro por mais absurda ou estapafúrdia que esta pareça. Em caso algum liberdade pode significar insulto. Liberdade significa respeito, discussão de ideias e procura de consensos, Liberdade significa lutar por um bem comum, pelo bem de Todos! Não pode significar o bem de alguns só porque têm o cartão de militante de um determinado partido.

Viva a Liberdade!

Telmo Lopes pombal@cds.pt
https://www.facebook.com/pombalcdspp

Decisão tem em conta “importância e qualidade do investimento”

Guia aprova instalação da unidade industrial da Lusiaves

Carina Gonçalves

Depois da enorme contestação popular contra a instalação de uma nova unidade de processamento alimentar do Grupo Lusiaves na Zona Industrial da Guia (ZIG), a União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca decidiu aprovar o investimento, revelou o presidente da Junta, na última reunião de Assembleia Municipal, realizada a 29 de Abril. Esta deliberação foi tomada

após a análise dos “contornos do investimento” e com base no “máximo de elementos” recolhidos, justificou.

Tendo em conta a “importância e qualidade do investimento”, a União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca “aprova a instalação desta unidade na freguesia, conforme ela é conhecida”, afirmou Gonçalo Ramos, salientando que “não descurará a preferência pela sua deslocação para os terrenos

a norte” da ZIG.

O autarca explicou que “os dados hoje conhecidos”, “ainda que de forma informal”, indicam que “o impacto ambiental e paisagístico será minimizado”. Ainda assim, “aguardamos pelas garantias escritas e não vamos abdicar disso, em defesa dos interesses da população”, assegurou, assumindo “inequivocamente” que “não porá em causa a qualidade de vida dos nossos fregueses”.

Para esta decisão pesou ainda “os números do desemprego na freguesia” e o facto de saberem que “a empresa vai contratar cerca de uma centena de colaboradores, sendo a maioria altamente qualificada e com a garantia que será dada prioridade aos recursos locais da freguesia”.

Por outro lado, o presidente da Junta revelou que, para além das manifestações contra a criação desta unidade industrial na freguesia, também “há

guienses que apoiam o investimento”, os quais “conhecem os contornos do processo e, acima de tudo, gostam e anseiam pelo desenvolvimento da sua terra”.

“Estas informações já deviam ser conhecidas”, disse Rui Acácio, defendendo que “a preocupação da população do Oeste é legítima”. O deputado do PSD afirmou ainda que “ninguém é contra o investimento” e culpou os presidentes da Câmara de Pombal e da Junta local pelas manifestações contra a implantação desta unidade, uma vez que “não quiseram dar a devida importância e informação sobre o assunto à data”.

“Esta desinformação as-

menta em especulações”, admitiu o deputado socialista, Manuel Sousa da Mariana, solicitando ao município e à junta de freguesia o “esclarecimento cabal de todas as dúvidas colocadas em praça pública”.

Ao município “cabe apresentar os projectos da Câmara e não de nenhuma empresa”, esclareceu o presidente da autarquia, acusando “alguns deputados” de “especularem, manipularem e criarem o pânico, ao contrário daquilo que são as suas obrigações”. Por isso, Diogo Mateus entende que “o problema não é o esclarecimento, mas a circunstância de fazer uma discussão sem se saber o que se vai fazer”.

Objectivo é alterar e não aumentar a área cedida

Pedreira da Arroteia quer redefinir limites para efeitos de legalização

A pedreira da Arroteia, na freguesia da Redinha, pretende redefinir os seus limites de exploração com vista a regularizar a sua actividade industrial. Para isso, solicitaram à Junta de Freguesia a alteração da área cedida de terrenos baldios. O assunto fazia parte da ordem de trabalhos da última Assembleia de Freguesia, mas foi retirado e será debatido numa reunião extraordinária.

O acidente numa pedreira em Borda há cerca de dois anos fez soar os alarmes, alertando para a obrigatoriedade de legalizar e licenciar todas as pedreiras a nível nacional. Nesse sentido, a pedreira da Arroteia pretende “redefinir os seus limites de exploração”, com vista a excluir da área cedida os terrenos baldios que onde se situa os tanques de água da Câmara Municipal de Pombal e substituir essa área por outra parcela de terrenos baldios do lado dos Agudos, explicou ao nosso jornal o presidente da Junta da Redinha.

“Não se trata de ceder mais área, o que se pretende é definir um novo limite

em troca do que foi cedido em 1992”, sublinhou Paulo Duarte, esclarecendo que “o objectivo é unicamente legalizar aquela pedreira”.

Em causa está a impossibilidade da Sofibritas estender a exploração na direcção dos tanques de abastecimento público de água da Câmara de Pombal, cuja parcela faz parte dos terrenos cedidos à pedreira.

O debate sobre a alteração da área cedida à Sofibritas esteve marcado para a última reunião de Assembleia de Freguesia, realizada a 30 de Abril, mas foi adiado “porque os elementos que tínhamos eram manifestamente insuficientes”. Assim, por sugestão do presidente da Junta, a Assembleia aprovou a retirada do ponto da ordem de trabalhos e decidiu marcar uma sessão extraordinária aberta à população para discutir o tema. Entretanto, a Junta de Freguesia vai “pedir mais elementos à pedreira”, que permitam aos membros da Assembleia de Freguesia tomar uma decisão mais ponderada, concluiu Paulo Duarte.

ORGANIFACHO
Legalização de Veículos, Lda.
DECLARANTES ADUANEIROS - Cédula 263216

ESTÁ DE REGRESSO A PORTUGAL?

TRATAMOS DA LEGALIZAÇÃO DO SEU CARRO
LIGUE 236 244 774

Tel. 236 244 774 / Tm. 917 248 199
E-mail: organifacho@gmail.com • www.organifacho.com
Z. Ind. da Formiga • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 3-B5 • 3100-394 POMBAL

Solução permitiu alojar caso sinalizado há vários anos

Antiga escola básica dos Penedos transformada em habitação social

Carina Gonçalves

A antiga escola básica dos Penedos, na freguesia de Almagreira, é agora a casa de Manuel Costa. A adaptação do edifício escolar em habitação social permitiu alojar um homem que vivia num pavilhão nas imediações em situação social de vulnerabilidade, atestada quer pela Junta de Freguesia, quer pela Comissão Social Interfreguesias do Carriço, Louriçal e Almagreira.

“Esta era uma situação sinalizada há vários anos”

que teve agora um desenlace feliz, congratulou-se o presidente da Junta de Almagreira, que viu naquele edifício a oportunidade para resolver este “caso prioritário” quando a Associação de Camionistas deixou de ter ali a sua sede.

“Esta era a solução ideal” para Manuel Costa, porque “não obrigava a qualquer deslocação ou integração social”, sublinhou Humberto Lopes. Afinal, a mudança foi para o edifício situado do outro lado da estrada onde vivia anteriormente.

Esta solução dispensa a integração social associada a uma mudança, uma vez que Manuel Costa mantém como vizinhos os familiares e amigos com quem já convivia diariamente, constatou o autarca de Almagreira, satisfeito por ver resolvido o único caso na freguesia sinalizado a este nível.

Apesar disso, Humberto Lopes não tem dúvidas de que “no futuro esta será uma realidade com a qual teremos de conviver”, pelo que é “fundamental” “as Juntas de Freguesia, com o

apoio da Câmara Municipal, conseguirem dar resposta a este tipo de problemas, que antes víamos mais em Lisboa ou no Porto”.

“Não é a primeira vez que adaptamos uma escola ou outro edifício municipal para esta finalidade”, referiu o presidente da autarquia, salientando que esta solução foi equacionada antes de envolver antigas escolas num projecto turístico.

Afinal, a “distribuição territorial” dos “antigos 100 edifícios escolares do município” permitiam dar “uma



• Luís Silva, Humberto Lopes, Manuel Costa, Diogo Mateus e Ana Cabral

grande resposta” em termos de habitação social, constatou Diogo Mateus, garantindo “a não deslocalização das pessoas”, que “é um critério que, desde o início, subscrevemos sob o ponto de vista de uma boa integração das pessoas no seu ambiente”.

De referir que a inter-

venção, num investimento a rondar os 30 mil euros, adaptou o antigo edifício escolar numa habitação de tipologia T2, destinada a arrendamento apoiado, na modalidade de residência partilhada, podendo, desta forma, dar resposta a situações de emergência social.

Revisão ao orçamento de 2021

Pombal aprova reforço de um milhão no orçamento

A Assembleia Municipal de Pombal aprovou, na sua última reunião, realizada a 29 de Abril, a revisão ao orçamento de 2021, reforçando-o em mais de um milhão de euros. O presidente da Câmara, justifica este reforço de dotação orçamental com a aprovação de candidaturas submetidas a fundos comunitários.

“Esta é já a segunda alteração ao nosso orçamento para incorporar mais receitas do que estávamos à espera quando preparámos o documento em 2020”, realçou Diogo Mateus, convicto de que esta alteração “não será a última”.

“Posso assegurar que até ao final do mandato teremos ocasião de aumentar o valor global do nosso orçamento, uma vez que o quadro comunitário está a começar a ter mais algumas decisões e estão submetidas candidaturas”, afirmou o autarca.

Por isso, “é muito expectável que o nosso orçamento possa subir cerca de cinco milhões de euros, quando comparado com o início do ano fiscal, em que o investimento andava à volta dos 17 milhões de euros”. Este “crescimento substancial das nossas capacidades” resulta “essencialmente da aprovação das candidaturas submetidas”, explicou o edil, adiantando que estão submetidas “pelo menos mais três centros escolares”.

Esta segunda revisão, que permite incorporar 1.037.586,32 euros no orçamento, vem no seguimento

da aprovação das candidaturas para requalificação da Escola Gualdim Pais, com uma comparticipação de 164 mil euros, do espaço público envolvente ao Convento do Carmo, no valor de 108 mil euros, e da Escola Básica e Secundária da Guia, com uma comparticipação adicional de quase 562 mil euros.

O reforço da receita resulta ainda da aprovação dos projectos culturais “Cinebanda”, “Território 5 sentidos” e “Territórios de Pedra”, com a comparticipação de cerca de 48 mil euros, 92 mil euros e 61 mil euros, respectivamente.

Além disso, a alteração do orçamento deve-se também à aprovação de financiamento para a aquisição de quatro veículos 100% eléctricos e um posto de carregamento, com uma comparticipação de 12 mil euros, a amortizar em quatro anos (1.750 euros previstos para 2021).

De acordo com Diogo Mateus, “o Plano de Actividades Municipais (PAM) será o principal destino desta segunda alteração modificativa, consumindo cerca de 90% deste um milhão de euros”.

De referir que a Assembleia Municipal aprovou igualmente a alteração às Grandes Opções do Plano, que inclui a inscrição dos três projectos culturais atrás referidos, bem como um reforço de 200 mil euros para o Fundo de Apoio Extraordinário de Recuperação Económica “Pombal Apoia”.

Festival POMBALINO
22 & 23 MAIO '21

22 sábado | 14h30 & 23 domingo | 10h30
OFICINA PERUCAS E ATAVIOS DO SÉC. XVIII
Oficina pedagógica
Museu Marquês de Pombal

22 sábado | 18h00
SARAU CULTURAL DO SÉC. XVIII
Festa, cultura e sociabilidade no período pombalino
Celeiro do Marquês

23 domingo | 16h00
RETRATOS DO QUOTIDIANO DO SÉC. XVIII:
A cultura de salão no século das luzes
Museu Marquês de Pombal • Celeiro do Marquês
Praça Marquês de Pombal • Capela da Misericórdia

MUNI CÍPIO
POMBAL
www.cm-pombal.pt
Reservas: museu@cm-pombal.pt | 236 210 564

MAIO | MÊS DO MARQUÊS

Deputados entendem que proposta do Bloco de Esquerda “não traz nada de novo”

Assembleia Municipal rejeita moção sobre requalificação da linha do Oeste

Carina Gonçalves

A Assembleia Municipal de Pombal rejeitou, na sua reunião de 29 de Abril, uma moção apresentada pela bancada do Bloco de Esquerda pedindo a “requalificação integral da Linha do Oeste”.

“A moção foi rejeitada com 16 votos contra, seis a favor e 11 abstenções”, anunciou a presidente da Assembleia Municipal, Fernanda Guardado, após a deputada do Bloco Esquerda, Célia Carvalheiro, apresentar o documento e os líderes de bancada justificarem as respectivas posições.

A moção defendia “a requalificação integral da Linha do Oeste e a acessibilidade nos custos de uso”, de forma a garantir “as condições necessárias para que a população, visitantes e utentes do concelho de Pombal tenham as condições necessárias para

aderir ao uso da ferrovia, em articulação com a rede de transportes públicos locais”.

Para os subscritores do documento, “o Município de Pombal tem o dever de pressionar as entidades responsáveis para que o processo de requalificação avance”, uma vez que se trata de “um investimento fundamental para o concelho, que trará mais valias a nível social, económico e ambiental, nomeadamente para as zonas industriais da Guia e do Lourical, para a futura Praia do Urso e para o património histórico-religioso do Lourical”.

Nesse sentido, o Bloco Esquerda recomendava “instar o Governo a tomar medidas por forma a assegurar que os bilhetes dos passageiros que circulam na Linha do Oeste sejam substancialmente mais baratos do que as alternativas rodoviárias e que os passes so-

ciais abrangidos pelo PART incluam a CP nas deslocações intra-regionais”.

Por outro lado, os subscritores da moção sugeriam “apelar ao Governo que equipe a Linha do Oeste com carruagens multifuncionais, que possibilitem aos passageiros o trabalho à distância com acesso à internet, assegurem a existência de áreas dedicadas a crianças, a possibilidade de transporte de bicicletas e incluam livre acesso e lugares reservados a pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida”.

O documento propunha ainda recomendar ao Governo que tome medidas para “garantir que o transporte ferroviário na linha do Oeste ofereça tempos de deslocação mais curtos que as alternativas rodoviárias”. Para isso, sugere avançar “imediatamente” com os estudos técnicos do troço entre Caldas da

Rainha e Lourical, de forma a assegurar, “de forma contínua”, a “requalificação integral da linha” que liga Cacém (Sintra) à Figueira da Foz, numa extensão total de quase 198 quilómetros.

Os deputados da Assembleia Municipal rejeitaram a moção, alegando que a mesma “não traz nada de novo” quando comparada com anteriores tomadas de posição de outros partidos, da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria e de autarcas da região.

Célia Carvalheiro lamenta a rejeição desta moção, que “foi aprovada por unanimidade pelos municípios de Óbidos e Nazaré”. “É triste ver eleitos chumbar propostas apenas por serem do Bloco de Esquerda”, criticou a deputada, salientando que a mesma “muito beneficiaria o concelho de Pombal, nomeadamente a zona Oeste”.

Entrada em funcionamento até 15 de Maio

Bombeiros vão ter terceira equipa de intervenção permanente

Os Bombeiros Voluntários de Pombal vão passar a ter três Equipas de Intervenção Permanente (EIP), com um total de 15 operacionais. O anúncio foi feito pelo presidente da Câmara Municipal, na última reunião de executivo, realizada a 23 de Abril.

Com duas Equipas de Intervenção Permanente já em funcionamento, o concelho de Pombal viu recentemente aprovada a candidatura para constituir mais uma equipa. Esta EIP faz parte das 58 novas equipas anunciadas, a meados de Abril, pelo ministro da Administração Interna.

“Confirma-se a possibilidade de criar a terceira equipa de intervenção permanente no concelho”, sublinhou Diogo Mateus, adiantando que o protocolo com o ministério da Administração Interna será “assinado em momento posterior”.

Para o comandante

dos Bombeiros Voluntários de Pombal, esta terceira EIP “vem reforçar equipas as já existentes” aumentando a capacidade de resposta da corporação. “Basicamente são mais cinco elementos profissionais que vão estar em horário laboral e a tempo inteiro, reforçando todo o serviço”, sublinhou Paulo Albano, adiantando que esta nova equipa “estará operacional até dia 15 de Maio”.

De referir que as EIP são constituídas por cinco elementos que estão em permanência nos quartéis de bombeiros para ocorrer a qualquer situação de urgência e emergência registada no concelho. Neste momento, Pombal tem uma EIP financiada pela Câmara Municipal e esta nova equipa será a segunda comparticipada pela Autoridade Nacional de Emergência e Protecção Civil.

O futuro decide-se agora.

CA Agricultura

Eficiência energética e hídrica. Inovação. Sustentabilidade.

Soluções CA de Apoio:

Gestão Dia-a-Dia
Crédito à Actividade
Linhas de Crédito Especializadas
Parcerias Estratégicas
Seguros

PUBLICIDADE 01/2021

CAVida

CA Seguros

Para mais informações:



creditoagricola.pt • 808 20 60 60

Atendimento personalizado 24h/dia, 7 dias/semana

CA
Crédito Agrícola

Galardão Bandeira Azul

Qualidade ambiental do Osso da Baleia volta a ser reconhecida

A praia do Osso da Baleia, na freguesia do Carriço, é uma das 399 praias do país que, este ano, vão exibir a Bandeira Azul. Destas, 89 ficam no Centro do país, região que conquistou mais quatro galardões, relativamente a 2020. Um número que inclui 60 praias costeiras (mais três que em 2020), 27 interiores (mais uma que no ano passado) e ainda duas embarcações de ecoturismo. “Um sinal claro de que as águas balneares da região são uma referência

de qualidade e de segurança”, refere o Turismo Centro de Portugal.

Com esta atribuição, a praia do Osso da Baleia vai ostentar a Bandeira Azul pelo 18º ano consecutivo, em sinal de reconhecimento pela qualidade ambiental e o desenvolvimento sustentável que caracteriza a única estância balnear do concelho de Pombal.

Para a atribuição deste galardão, a Associação Bandeira Azul da Europa, entidade que atribui es-

ta distinção em Portugal, avalia uma série de critérios, que envolvem a educação ambiental, a qualidade da água balnear, a gestão da praia, serviços e a segurança.

A Praia do Osso da Baleia é também, desde 1998, classificada como Praia Dourada, como reconhecimento dos seus valores singulares do ponto de vista geológico, florístico, faunístico, paisagístico ou patrimonial, com ambientes naturalizados e reduzido grau de infraestruturização.

turação.

Desde 2011, a Praia do Osso da Baleia é ainda distinguida pela Quercus como “Praia com Qualidade de Ouro”, galardão que distingue a qualidade das águas balneares.

Além da preservação ambiental, o Município tem apostado na acessibilidade da Praia do Osso da Baleia, que tem vindo a ser, desde 2005, galardoada como a bandeira “Praia Acessível, Praia para Todos”, por assegurar con-

dições de acessibilidade e de serviços que viabilizam a sua utilização e desfrute, com equidade, dignidade, segurança, conforto, independência e a maior autonomia possível, por todas as pessoas, independentemente da sua idade e de possíveis dificuldades de locomoção ou outras incapacidades que condicionem a sua mobilidade.

Para além do Osso da Baleia, no distrito de Leiria foram ainda distinguidas as praias costeiras

do Pedrógão Centro e Pedrógão Sul (Leiria), Paredes de Vitória e São Martinho do Porto (Alcobaça); Nazaré e Salgado (Nazaré); Foz do Arelho-Lagoa e Praia do Mar (Caldas da Rainha); Bom Sucesso e Rei Cortiço (Óbidos); Baleal Norte, Baleal Sul, Consolação, Cova da Alfarroba, Gambôa, Medão-Supertubos e S. Bernardino (Peniche); Areia Branca, Areia Branca-Foz, Areia Sul e Porto Dinheiro (Lourinhã).

OPINIÃO

DA ILUSTRE TERRA DO MARQUÊS...



Manuel Duarte Domingues
manuel.duarte.domingues@gmail.com

O COLECIONADOR DE FOTOCÓPIAS

Concordarei se me disserem que este é Cum título estranho, porque as fotocópias são uma coisa absolutamente banal, normal, pelo que não merecem ser guardadas em grande quantidade, de modo a que se lhes possa chamar coleção. Mas, se nessas fotocópias estiverem impressos documentos importantes, mesmo que não autenticados, o seu valor aumenta, sucedendo o mesmo noutros casos, em que o que está impresso é interessante, porque foge à banalidade.

Ora o colecionismo pode até ser uma arte, dependendo do que é objeto de coleção, coisas mais ou menos valiosas ou mais ou menos raras. Claro que a raridade tende a aumentar o valor dos artigos em causa, especialmente se se tratar de exemplares únicos ou originais.

Nos meus verdes anos, na sequência de uma estadia em Paris, em que obtive diversos selos de correio oriundos de países africanos francófonos, dum colorido e duma beleza especiais, comecei a colecionar selos, tanto mais que, nessa época, os correios eram fundamentais na transmissão de mensagens, como o envio de cartas, notificações, avisos, etc. e o custo destes serviços era pago mediante a colagem de um selo na parte superior direita do envelope. Mas, a necessidade de espaço e a falta de tempo, acabaram por quebrar o entusiasmo inicial, o que impediu que o gosto se transformasse em “vício”.

Admiro os colecionadores que frequentam e animam as feiras de colecionismo, habituais em muitas cidades e vilas do nosso País. Em dias certos de cada mês, os locais onde estas feiras se realizavam, ganhavam uma vida, uma animação e um colorido notáveis. A variedade de objetos que ali se vendiam, ultrapassa tudo aquilo que se possa imaginar. Desde livros mais ou menos antigos, até bicicletas, pratos, chávenas, xícaras, moedas, medalhas, potes em barro (talhas) maiores ou menores que antes eram utilizados para azeite ou para vinho, candeeiros, bancos, garrações,



garrafas, etc., etc. Tudo aquilo que tem alguma utilidade, às vezes parecendo desatualizado e de uso pouco habitual, mas há sempre alguém, curioso ou saudosista, interessado em adquiri-lo, naturalmente regateando o preço, para conseguir fazer negócio, poupando.

É realmente um gosto e dá prazer, vaguear calmamente ao longo das bancas nestas feiras, visitar os vários expositores, olhar mais atentamente aquilo que desperta o interesse, indagar pormenores sobre

algum objeto em especial, talvez por que faz lembrar vivências antigas ou circunstâncias interessantes da vida.

No nosso caso, Pombalenses curiosos, a Feira das velharias tinha um encanto especial, tanto mais que era fiscalizada pelo Marquês, não em alguma operação especial, mas porque a exposição se desenrolava à sua volta, ladeando a sua estátua, no centro do Jardim do Cardal, tal como a foto documenta. E os visitantes talvez se esquecessem do Marquês, porque o seu interesse

eram as velharias. A pandemia também prejudicou gravemente esta atividade, esperando-se que a normalidade volte e, com ela, esta animação enriquecedora.

Também sabemos que há muita gente que gosta de colecionar dinheiro, de preferência notas de quinhentos euros ou, talvez, de duzentos ou até de cem euros, porque a sua circulação é mais fácil. Concordamos que se trata de um objetivo interessante, mas cada vez mais difícil de conseguir na maioria dos casos, sendo importante o modo, honesto ou talvez não, como se procura atingir esse objetivo.

Por isso, muita gente se admirou com o cidadão que se tinha dedicado à política para subir na vida e que até conseguiu chegar a chefe do governo, mas, depois soube-se que, estranhamente, pedia ao amigo “fotocópias”, com grande regularidade e em grande quantidade, parecendo assim que fazia coleção das ditas. Soube-se depois que também lhe chamava “aquela coisa de que eu gosto”, mas estava a pensar em bago, bagulho, cacau, carcanhol, *dinero*, *denezhnyye sredstva*, dinheiro, gaita, *genkin*, grama, graveto, guita, *kasse*, massa, massaroca, milho, *monaie*, *money*, papel, pilim, *xiànjTn*, milhões... euros... Depois do Zé das Medalhas e do Zé do Telhado, apareceu o Zé dos Milhões...

Embora o Marquês não tenha nada a ver com isto, foi utilizado o seu nome para batizar a operação policial e judicial, destinada a investigar o modo como se conseguiu transformar simples fotocópias em muitos milhões de euros...

Chegamos assim, convictamente, à conclusão, de que o melhor que se pode colecionar são os AMIGOS, mesmo que não sejam ricos ou, dizendo de outro modo e vendo a questão sob outro prisma, é muito bom ter ricos Amigos, mas também é bom ter amigos ricos. Especialmente em relação a estes, se tiverem muitas fotocópias, não forem avarentos e gostarem de partilhar com os amigos o furto do trabalho dos outros...

Edifício moderno e acessível começou a funcionar segunda-feira

Nova unidade de saúde do Louriçal não resolve falta de profissionais



• Secretário de Estado anunciou investimentos, na região Centro, para o sector da Saúde

O novo edifício do pólo de saúde do Louriçal já entrou em funcionamento. Desde segunda-feira (dia 3), os utentes são atendidos em instalações modernas e acessíveis. Todavia, as melhores condições físicas de pouco servirão se não forem resolvidos os problemas associados à falta de profissionais de saúde, advertiu o presidente da Junta de Freguesia, apelando ao secretário de Estado Adjunto e da Saúde, António Lacerda Sales, para ajudar a colmatar esta lacuna.

A inauguração da nova unidade de saúde do Louriçal cumpre um dos desígnios da população, mas “os equipamentos mobiliários, informáticos e tecnologias não serão utilizados se os meios humanos

não forem reforçados”, sublinhou José Manuel Marques, reivindicando “uma equipa de médicos, enfermeiros e administrativos capazes de dar resposta às necessidades destes cerca de cinco mil utentes”.

Por isso, o autarca do Louriçal solicitou a intervenção do secretário de Estado Adjunto e da Saúde para “a curto prazo preencher o vazio da falta de profissionais de saúde, que há cerca de uma década fragiliza o bom funcionamento desta unidade, nesta que é a segunda maior freguesia do concelho de Pombal”.

Para António Lacerda Sales, as novas instalações garantem uma estrutura digna, moderna e acessível para prestar os cuidados de saúde primários,

mas também “oferecem estabilidade e atractividade aos profissionais de saúde”.

“Sabemos que estas infra-estruturas, quando são projectos aliciantes, são a melhor combinação para ter profissionais motivados e dar atractividade a estes profissionais, garantindo equipas estáveis”, realçou o governante.

Por sua vez, o presidente da Câmara de Pombal destacou a necessidade de reorganizar os cuidados de saúde primários “com profundidade e planeamento”, de forma a “cumprir um calendário de investimento, de programação e de abertura de novas unidades”. Mas, para isso, “era importante conhecer os meios à disposição” pa-

ra concretizar esses investimentos na região Centro.

“A região Centro tem previstos investimentos no sector da saúde no valor de cerca de 20 milhões de euros para 2021, dos quais aproximadamente 11 milhões são para novas construções e reabilitações”, esclareceu António Lacerda Sales. “Também o Plano de Recuperação e Resiliência prevê aumentar a resposta de cuidados de saúde”, alocando cerca de 63 milhões para esta região para “melhorar o acesso, a qualidade e a eficiência dos cuidados prestados, qualificar as instalações e equipamentos dos centros de saúde e potenciar as respostas de proximidade”, concluiu o governante.

Obras vão demorar mais dois meses

Centro Escolar da Guia deverá estar concluído no final de Junho

O Centro Escolar da Guia deverá estar concluído no final de Junho, podendo entrar em funcionamento já no início do próximo ano lectivo.

As obras do novo centro escolar, que deveriam estar terminadas no final de Abril, vão demorar mais dois meses, estando o seu término previsto até 29 de Junho. A prorrogação do prazo de conclusão da empreitada foi aprovada na última reunião da Câmara Municipal de Pombal, realiza-

da a 23 de Abril.

Com um investimento próximo dos dois milhões de euros, o novo centro escolar terá ligação à escola C+S local, sendo dotado de quatro salas de aula para o primeiro ciclo do ensino básico e duas salas para jardim-de-infância, bem como zona administrativa, refeitório, biblioteca, sala multiusos/ recreio coberto interior, salas polivalentes, espaços de recreio exteriores e um recinto polidesportivo.

Conclusão da obra adiada por 90 dias

Construção de condutas e estação elevatória de Alhais atrasada

As obras de construção das condutas e da estação elevatória de Alhais vai demorar mais 90 dias do que o previsto inicialmente. O adiamento da conclusão dos trabalhos foi aprovado na última reunião da Câmara Municipal de Pombal, realizada a 23 de Abril.

A referida empreitada foi adjudicada, a 24 de Abril de 2020, à empresa José Marques Grácio com um prazo de execução de 240 dias, contudo o facto dos trabalhos se encontrarem atrasados levou o empreiteiro a pedir a prorrogação do prazo para conclusão da obra.

A construção das condu-

tas e da estação elevatória de Alhais, que representa um investimento de perto de 643 mil euros (acrescido de IVA), vai viabilizar o encaminhamento das águas residuais recolhidas em toda a rede construída em Alhais, Claras, Silveirinha Pequena, Silveirinha Grande, Vieirinhos e Fontinha até à rede de drenagem da Marinha das Ondas e, daí, para a Estação Elevatória de Sampaio (concelho da Figueira da Foz). O tratamento será posteriormente realizado na ETAR da Figueira da Foz, ao abrigo do protocolo estabelecido entre as duas autarquias.

CARTÓRIO NOTARIAL POMBAL
A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 08/04/2021, exarada a folhas 61, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 38, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceu como outorgante: **Serafim Tomás Ferreira Lopes**, NIF 113.128.355, solteiro, maior, natural da freguesia de Abiul, concelho de Pombal, onde reside no Largo da Escola, n.º 30, lugar de Ramalhais de Cima, declarou com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor do prédio urbano, casa de habitação de rés-do-chão e logradouro, com a área total de 202 m2, sendo de superfície coberta 132 m2 e de superfície descoberta 70 m2, sito no lugar de Ramalhais de Cima, freguesia de Abiul, concelho de Pombal, a confrontar do norte com António Nunes, do sul e poente com bens da herança de Maria Teresa Ferreira Caetano, e do nascente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 1029, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que o prédio veio à posse dele justificante por doação meramente verbal efectuada por volta do ano de 1995, por aqueles Maria Teresa Ferreira Caetano e marido José António Lopes, pais do justificante; Que após a referida doação, de facto, passou a possuir o aludido prédio em nome próprio, fazendo melhoramentos e reparações, obras estas que não implicaram alterações no prédio, nem estavam sujeitas ao licenciamento camarário, e limpando o logradouro, posse que sempre foi exercida por ele de forma a considerar tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercer um direito próprio sobre coisa própria; Que, esta posse assim exercida ao longo de mais de 25 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua; Assim, na falta de melhor título, ele justificante adquiriu o mencionado prédio para seu património próprio, por usucapião, que invoca, por não lhe ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 08 de Abril de 2021

A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 441/02
Pombal Jornal n.º 205 de 06 Maio de 2021

CARTÓRIO NOTARIAL POMBAL
A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 26/04/2021, exarada a folhas 126, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 38, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º 11, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Francisco dos Santos**, NIF 129.255.360, e mulher **Madalena Maria Soares dos Santos**, NIF 129.255.351, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Santiago de Litém, concelho de Pombal, habitualmente residentes na Rua Marcelo Caetano, n.º 108, lugar de Sourão, Santiago de Litém, União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria das Doze, Pombal, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio rústico, terra de cultura, oliveira e fruteira, com a área de 570 m2, sito em Sourão, freguesia - União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria das Doze, concelho de Pombal, a confrontar do norte com Francisco Joaquim, do sul com José António, do nascente com António dos Santos e do poente com Luís Gonçalves, inscrito na matriz sob o artigo 34.367, que proveio do artigo 11.819 da freguesia de Santiago de Litém (extinta), não descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que o referido prédio veio à posse deles justificantes, já casados, por doação meramente verbal feita por volta do ano de 1977, por Maria Teresa, viúva de António dos Santos, residente no lugar de Sourão, Santiago de Litém, Pombal, mãe e sogra dos justificantes; Que após a referida doação, de facto, passaram a possuir o aludido prédio em nome próprio, limpando-o, cultivando-o, plantando árvores e colhendo os frutos, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 43 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram o mencionado prédio para seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 26 de Abril de 2021

A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 441/02
Pombal Jornal n.º 205 de 06 Maio de 2021

ERAS MUS **AMIZADE**

etpsico

CURSOS PROFISSIONAIS

- ANÁLISE LABORATORIAL (Penela)
- ELETRÓNICA, AUTOMAÇÃO E COMANDO (Avelar)
- CABELEIREIRO/A (Avelar)
- TURISMO AMBIENTAL E RURAL (Avelar)
- MANUTENÇÃO INDUSTRIAL: MECATRÓNICA (Avelar)
- GESTÃO (Avelar)
- COZINHA / PASTELARIA (Avelar)
- COMUNICAÇÃO - MARKETING, RELAÇÕES PÚBLICAS E PUBLICIDADE (Penela)
- GESTÃO E PROGRAMAÇÃO DE SISTEMAS INFORMÁTICOS (Avelar)
- AUXILIAR DE SAÚDE (Penela)
- RESTAURANTE / BAR (Avelar)
- AUXILIAR DE FARMÁCIA (Penela)
- ELETRÓNICA E TELECOMUNICAÇÕES (Avelar)
- BOMBEIRO/A (Penela)
- MASSAGEM DE ESTÉTICA E BEM-ESTAR (Avelar)

*Oferta sujeita a homologação

CULTURA **FORMAÇÃO**

EU VOU

APOIOS SUPERIORES A 2.000€/ANO

Subsídio para material de estudo
Aluguer gratuito para todos os alunos
Aluguer gratuito para todos os alunos
Transporte gratuito para todos os alunos
Subsídio de alojamento para alunos alojados
Possibilidade de alojamento na residência de estudantes da ETP Sici
Salas em período de estágio
Estágio remunerado
Disponibilização de material didático (não é necessário comprar material)
Oferta de Mestrado (MBA) para a área de Gestão de Recursos Humanos, Gestão de Projetos

ALVAIAZERE **AVELAR** **PENELA**

Ângelo Pereira é conhecido no meio artístico pela faceta de Dj

Militar pombalense participa em missão da União Europeia



● O trabalho de Ângelo Pereira é realizado a partir da Base Naval de Rota

O nome Angel Dj dispensa apresentações na região. O conhecido disco-jóquei é artista residente na discoteca Palace Kiay, mas há outra 'versão' de Ângelo Pereira que a maior parte dos seus seguidores desconhece.

Fora das pistas de dança, é Sargento de Engenharia, exercendo funções na unidade da Brigada de Intervenção sediada no quartel-general, em Coimbra. Contudo, desde 27 de Julho do ano passado, o militar pombalense participa na Operação ATALANTA, uma missão da União Europeia destinada ao combate à pirataria, tráfico de armas, pesca ilegal e protecção de navios do World Food Program (organização que ganhou, em 2020, o Prémio Nobel da Paz), na costa da Somália.

É no quartel-general da operação, localizado na Base Naval de Rota, em Cadiz (Espanha), que Ângelo Pereira exerce funções de "administrador da parte média da operação", como explica ao Pombal Jornal. "Trabalho toda a parte gráfica e multimédia", o que se traduz na produção de "trabalhos gráficos, imagens e vídeos", cabendo-lhe, de igual modo, receber "os produtos que nos são enviados da área de operações", situada na Somália. Produtos esses que, avança o militar, são depois "analisados e trabalhados por mim, para serem difundidos e divulgados nas nossas redes sociais e website".

Motivado pelo gosto por esta área, Ângelo não hesitou na hora de responder afirmativamente ao desafio. "Senti que seria uma oportunidade única de mostrar o meu trabalho, mas também de aprender com outras pessoas", con-

ta o também Dj, orgulhoso da "honra" que é poder "levar o bom nome de Portugal além-fronteiras". Nesta decisão muito pesou, também, o apoio da família, desde a primeira hora. "Foi um pouco duro quando tive de partir, mas como tenho a sorte de não estar muito longe [Espanha], consigo vir a casa de vez em quando, atenuando assim as saudades", conta.

Até à data, Ângelo não se arrepende da decisão tomada e diz que a experiência tem corrido dentro das expectativas. "Estar envolvido num ambiente internacional, onde tenho a sorte de trabalhar com pessoas de vários países, tais como Sérvia, Croácia, Espanha, Itália, França, Alemanha, Grécia, Lituânia, Romênia, Polónia, etc., é um desafio interessante e muito proveitoso". Nesse campo, afirma, "a aposta foi claramente ganha. Tenho aqui grandes e bons amigos".

Além disso, "a nível de trabalho está a ser fantástico", constata o sargento pombalense. "Estou a dar muito de mim, mas também a receber muito e a aproveitar bastante para aprender mais sobre esta área", salienta.

Das muitas vivências que espera trazer na bagagem, há uma delas que deixará marcas nas memórias de Ângelo e de todos os que com ele trabalham nesta missão: a atribuição, em 2020, do Nobel da Paz à World Food Program (WFP). "Sentimos todos que o prémio também era um pouco nosso e que tínhamos, de certa forma, ajudado à conquista do mesmo. Foi um orgulho tremendo", recorda o Dj com emoção.

LIGAÇÃO AOS VALORES MILITARES

A ligação de Ângelo Pereira ao exército tem uma história que remonta a 6 de Abril de 1992, data em que ingressou no serviço militar obrigatório, na Escola Prática de Infantaria de Mafra. "Desde cedo que me identifiquei com os valores militares, com a disciplina, camaradagem, espírito de corpo", o que o levou a optar por "ficar no exército como contratado". Passado pouco tempo ingressou no Curso de Sargentos do Quadro Permanente, tornando-se Sargento de Engenharia. "A partir daí estive em várias unidades, tirei vários cursos de qualificação e formação, tais como Curso Nuclear Biológico e Químico, explosivos, paraquedismo, operações irregulares, contra-vigilância, entre muitos outros. Fiz os mais diversos trabalhos dentro da minha especialidade e foi, sem dúvida, uma carreira muito proveitosa e intensa", evidencia.

"Neste momento, a minha unidade é a Brigada de Intervenção e estou colocado no quartel-general, em Coimbra", explica.

A FACETA DE DISCO-JÓQUEI

A faceta de militar está longe de ser conhecida da grande maioria. No meio artístico, Angel Dj é um nome sonante e presença habitual nas grandes festas da região, mas só os mais próximos conhecem aquela que é a vida profissional do artista das pistas de dança. "A música é sem dúvida uma paixão muito forte, que me acompanhou e acompanhará sempre na minha vida",

refere. No entanto, desde Março do ano passado que a crise sanitária veio trocar as voltas ao Dj. "Quando a pandemia começou, fomos um dos sectores mais penalizados, ficámos sem trabalhar de um momento para o outro. Foi e continua a ser muito duro para muitos Dj que só vivem desse trabalho", constata.

"No meu caso, a oportunidade de ingressar na missão veio mesmo na altura certa. Numa altura em que todas as discotecas estavam fechadas, onde não havia festas nem festivais, tive a oportunidade de compensar os rendimentos que não ganhava como Dj", revela Ângelo Pereira.

Sem espectáculos e com os espaços de diversão nocturna fechados há mais de um ano, o artista não baixou os braços. "Mesmo assim, com as casas fechadas, estando na missão, continuei a animar as pessoas, através das redes sociais (Facebook, Instagram, Youtube...). Com o apoio da Palace Kiay, fiz e continuo a fazer livestreams. Fiz mais de 150 livestreams, contando com milhares de visualizações em vários países. Foi sem dúvida importante para muita gente, sobretudo na fase do confinamento, e sei que muitas vezes entrei pela casa das pessoas, trazendo alegria e boas vibrações. Isso deixou-me muito orgulhoso e satisfeito", afirma, aproveitando para "deixar aqui uma mensagem de força para todas as discotecas e bares, principalmente a Palace Kiay que sempre me apoiou".

PAIXÃO QUE COMEÇOU CEDO

A paixão de Ângelo pela música despertou cedo.

"Com 12 anos passava horas com o gravador a tentar gravar cassetes, com os hits da rádio fazia os mixes, cortando a fita e voltando a colar a fita da cassete e animava pequenas festas de aniversário", recorda. A brincadeira transformou-se num caso sério de amor e, por volta de 1999/2000, o hóbi tornou-se "oficial e profissional". A minha primeira actuação desta já longa carreira foi no então CarpeDiem, "um bar muito simpático nos arredores de Pombal".

Sobre as expectativas para os próximos meses, o conhecido Dj mostra-se optimista, em consonância com o espírito positivo que lhe molda a personalidade. "Penso que se tudo correr bem, este Verão vamos conseguir voltar a trabalhar. Pode ainda não ser nos moldes de antes da pandemia, mas acredito que será bem próximo", diz. "Mas claro, tudo vai depender dos próximos dois meses e do comportamento das pessoas. Espero que corra tudo bem, há que acreditar nas autoridades, confiar nos responsáveis porque acredito que já falta pouco para voltarmos à normalidade".

A rematar, Ângelo Pereira faz questão de frisar que "foi um enorme prazer ter sido convidado para esta entrevista. Agradeço a oportunidade de mostrar um pouco do meu trabalho como militar do Exército Português nesta nobre missão que é a Operação ATALANTA. Deixo uma última palavra a todos os pombalenses, de força, coragem, e segurança, porque brevemente voltaremos todos a festejar e dançar juntos".

Eunice Muñoz despede-se dos palcos com peça que passa por Pombal

O espectáculo "A Margem do Tempo", que assinala a despedida dos palcos de Eunice Muñoz e a sua passagem de testemunho à sua neta Lúcia Muñoz e às gerações vindouras, vai ter duas sessões no Teatro-Cine de Pombal, anunciou a autarquia.

Com encenação de Sérgio Moura Afonso, "A Margem do Tempo" sobe ao palco do Teatro-Cine de Pombal no dia 29 de Maio, numa sessão que esgotou a capacidade do auditório principal em poucos dias, com grande afluência de público de várias regiões do país. Por isso, Município de Pombal contratou uma segunda sessão a realizar no dia seguinte, às 18h30.

Este espectáculo não tem palavra, sendo "a banda sonora um dos seus grandes pilares, diríamos até que o terceiro actor", refere uma nota da edilidade, adiantando que toda a base audível será com música original, criada e interpretada pelo maestro Nuno Feist.

Datada de 1978, mas sempre actual, a peça de autoria do dramaturgo Franz Xaver Kroetz convida o público a conviver com o fim de tarde da senhora Rasch que regressa do emprego, arruma a casa, prepara o dia seguinte, deita-se e tenta um suicídio.

Grupo Columbófilo recebe apoio municipal

A Câmara Municipal de Pombal aprovou, na sua última reunião, realizada a 23 de Abril, a atribuição de um apoio no valor de 1.500 euros ao Grupo Columbófilo. Este apoio destina-se a minimizar os efeitos negativos da pandemia Covid-19.

AGENDA CULTURAL MAIO 2021

MUNICÍPIO DE POMBAL



08 Sábado | 09h00
"ÀS CEGAS NOS SENTIDOS"
Roteiro Sensorial
 Congresso Rede Cultura 2027
 Concelho de Pombal



29 e 30 Sábado | 21h00 - Domingo | 18h30
A MARGEM DO TEMPO
Eunice Muñoz
 Teatro-Cine de Pombal
 Bilhete: 5,00€



08 Sábado | 15h00
VISITA ENCENADA AO MUSEU
Data da morte do Marquês de Pombal
 Museu Marquês de Pombal
 Destinatários: Participantes do Roteiro Imersivo
 "Às Cegas nos Sentidos"
 Informações / inscrições: Sujeito a inscrição prévia
 no roteiro imersivo "Às cegas nos Sentidos"
 Reservas: Rede Cultura 2027



30 Domingo | 15h30 - 17h30
QUBIM
Trupe Fandanga
 Jardim do Cardal
 Bilhete gratuito



08 Sábado | 21h00
POR DENTRO DO SILÊNCIO
Teresa Salgueiro
 Teatro-Cine de Pombal



22 e 23 Sábado e Domingo
FESTIVAL POMBALINO 2021
 Reservas: museu@cm-pombal.pt | 236 210 564



15 Sábado | 15h30
HISTÓRIAS A MEIAS
Oficina de conto e criação de marionetas de luva
 Teatro-Cine de Pombal
 Teatro de Marionetas de Mandrágora
 Bilhete gratuito



15 Sábado | 21h30
SOLITÁRIA
Alma d'Arme Associação Cultural
 Teatro-Cine de Pombal
 Bilhete gratuito



23 Domingo | 16h00 - 17h15
O MEU PEQUENO GRANDE MUNDO
Teatro mais pequeno do Mundo
Graeme Pulleyn
 Jardim do Cardal
 Destinatários: M/ 6 anos
 Bilhete gratuito

22 e 23 Sábado | 14h30 - Domingo | 10h30
OFICINA PERUCAS E ATÁVIOS DO SÉC. XVIII
 Museu Marquês de Pombal
 Destinatários: M/ 6 anos
 Informações: Duração 90 minutos | Inscrições limitadas

22 Sábado | 18h00
SARAU CULTURAL DO SÉCULO XVIII
Festa, cultura e sociabilidade no período pombalino
 Celeiro do Marquês (com Live streaming do evento em facebook.com/MuseuMunicipalPombal)
 Destinatários: Público em geral
 Informações: Duração 90 minutos / Inscrições limitadas

23 Domingo | 16h00
RETRATOS DO QUOTIDIANO DO SÉCULO XVIII
A Cultura de salão no século das luzes
 Museu Marquês de Pombal | Celeiro do Marquês
 Capela da Misericórdia
 Destinatários: Público em geral
 Informações: Duração 60 minutos | Inscrições limitadas

EXPOSIÇÕES

Durante todo o mês...
 10h00 às 13h00 | 14h00 às 18h00
COCHES MINIATURA
Modelismo de Coches, de José Cardoso Brito
 Museu Marquês de Pombal
 Público-alvo: Geral
 Marcação: museu@cm-pombal.pt | 236 210 564

Durante todo o mês...
EXPOSIÇÃO MARQUÊS DE POMBAL E OUTROS ARTISTAS
 Museu de Arte Popular Portuguesa - Capela da Misericórdia
 Destinatários: Geral
 Marcação: museu@cm-pombal.pt | 236 210 564

Durante todo o mês...
DA ESCOLA À BIBLIOTECA
 Biblioteca Municipal de Pombal

09 de Maio | 16h00
DESCONFINAR
Exposição Coletiva de Artistas Pombalenses
 Teatro-Cine de Pombal | Galeria 1

23 de abril a 30 de maio de 2021
 09h00 às 12h00 - 14h00 às 17h00
TRAZEMOS À MEMÓRIA...
"O 25 DE ABRIL EM POMBAL, CONTADO PELOS DOCUMENTOS"
Vale sempre a pena trazer à memória... aquele dia inicial inteiro e limpo!
 Arquivo Municipal de Pombal

13 de Maio
EXPOSIÇÃO MOLDURAS BARROÇAS
Data do Nascimento do Marquês de Pombal
 Zona Histórica de Pombal
 Destinatários: Geral

Até 5 de Junho de 2021
 Quarta a sexta | 16h00 às 21h00
 Sábados e domingos | 10h00 às 13h00
INTERACTIVITY
Exposição de instalações artísticas originais de NUNO MIKA STUDIO
 Casa Varela
 Marcação / Informações: casa.varela@cm-pombal.pt
 236 210 557
 Sujeito a reserva de lugares: www.cm-pombal.pt



Bilhete obrigatório para entrada no recinto
 Uso obrigatório de máscara



A programação poderá sofrer alterações face à evolução da pandemia de Covid-19



RESERVAS E LEVANTAMENTO DOS BILHETES
 Teatro-Cine de Pombal
 236 210 542 • teatrocin@cm-pombal.pt
 Biblioteca Municipal de Pombal
 236 210 521 • biblioteca@cm-pombal.pt
 RESERVAS ONLINE www.cm-pombal.pt

Investimento de 11 mil euros nas Meirinhas

Requalificação dá nova vida ao Largo da Fonte da Hortinha



● O Largo da Fonte da Hortinha está de 'cara lavada'

O Largo da Fonte da Hortinha está de 'cara lavada'. O espaço, localizado na freguesia das Meirinhas, foi alvo de obras de beneficiação, inauguradas na quinta-feira passada, dia 28 de Abril.

Uma iniciativa integrada no 35º aniversário da criação da freguesia, actualmente presidida pelo social-democrata Virgílio Lopes, que considera que aquele "era um espaço um pouco desprezado", começando por justificar, daquela forma, a importância da intervenção.

Orçada em pouco mais de 11 mil euros, a obra foi executada pela Junta de Freguesia, com o apoio financeiro do município, e consistiu na colocação de gradeamen-

to, drenagem de águas pluviais, calcetamento de todo o espaço, colocação de bancos de jardim, plantação de três árvores e criação de um canteiro, além do trabalho de recuperação e pintura da Fonte da Hortinha. "Está aqui um espaço agradável para os meirinhenses poderem usufruir", concluiu Virgílio Lopes.

O trabalho desenvolvido, neste mandato, pela equipa liderada pelo actual presidente da Junta foi enaltecido por Diogo Mateus, que destacou a capacidade daquele executivo em "apresentar ideias, propor soluções, fazer projectos, organizar os respectivos processos, de os executar e pagar".

O presidente da Câmara Municipal, que esteve na cerimónia acompanhado da presidente da Assembleia Municipal, Fernanda Guardado, elogiou, ainda, a "boa organização que a Junta estabeleceu internamente, uma clarividência naquilo que são as suas prioridades e capacidades de intervenção, uma multidisciplinar atenção" aos diversos assuntos, mas também a capacidade de execução através da celebração de acordos de colaboração "para realizar muitas obras".

Para Diogo Mateus, o modelo de cooperação entre o município e as freguesias, que tem registado um incremento nos últimos anos e

robustecido as capacidades das juntas, "está a dar bons resultados".

Escola Tecnológica e Profissional de Sico é parceira da IPSS

Fundação de Abiul lidera projecto com parceiros Europeus

A Fundação Dr. José Lourenço Júnior é um dos quatro parceiros do PROLIFIC "Promoting digital rights Literacy For Including Citizens", um projecto inovador, financiado pela União Europeia (UE) através do programa Erasmus+, e que arrancou no passado mês de Março. Coordenado pelo Instituto Polibienestar da Universidade de Valência, conta com quatro parceiros da União Europeia, onde se inclui a instituição de Abiul.

"A Fundação Dr. José Lourenço Júnior será o líder da iniciativa em Portugal e trabalhará sobre o grupo vulnerável seniores, pela sua experiência anterior na inclusão digital de seniores, com a iniciativa Cyber_Sénior. Será ainda responsável pela co-criação dos conteúdos para a plataforma web, a par da realização de actividades-piloto com idosos e com os profissionais que trabalham com este grupo vulnerável", explica a Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS). Nesta dinâmica, conta com a colaboração da Escola Profissional ETPSico, com quem tem desenvolvido projectos de inclusão digital da

comunidade sénior.

"Este projecto conta com um consórcio multidisciplinar construído para garantir a cobertura total das competências científicas, tecnológicas e sociais, reunindo os pontos de vistas dos diferentes intervenientes, necessários para desenvolver, testar e avaliar conceitos, protocolos e intervenções relacionadas com a capacitação de grupos de pessoas vulneráveis (idosos, migrantes e pessoas com deficiência) sobre seus direitos digitais", esclarece ainda a Fundação.

Para a instituição abiulense, "este será um passo importante para alertar sobre o tema dos direitos digitais dos utilizadores da internet, particularmente daqueles com baixa literacia digital, a par de serem criadas ferramentas para a protecção de grupos vulneráveis, seja por burlas, roubo de identidade, intimidação, phishing ou outras práticas". Por outro lado, "o projecto contribuirá ainda para apoiar no combate à disseminação de conteúdos discriminatórios, racistas, mensagens xenófobas, antisemitas, homofóbicas ou sexistas".

Em dois anos foram feitos mais de 46 mil pedidos para queimas e queimadas

Nenhum concelho "queima" mais que Pombal

A plataforma para autorização de queimas e queimadas registou "quase dois milhões" de pedidos durante os primeiros dois anos de funcionamento, com destaque para os concelhos de Pombal, Ponte de Lima e Viana do Castelo, revelou o Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF). Desde 1 de março de 2019 até 21 de março deste ano, a Plataforma Queimas e Queimadas, gerida pelo ICNF, recebeu precisamente 1.982.480 comunicações prévias e pedidos de autorização. "Deste valor, 99,96% dizem respeito a comunicações/pedidos de autorização de queimas e apenas 0,04% de queimadas extensivas", indicou o Instituto, em resposta à agência Lusa.

"Os três concelhos que registaram mais comunicações/pedidos desde o início do funcionamen-

to da Plataforma foram Pombal (46.697), Ponte de Lima (44.956) e Viana do Castelo (40.928)", indicou o Instituto. Entre os 25 municípios com mais solicitações estão ainda concelhos como Tondela, Ourém, Leiria e Ansião. De acordo com o Sistema Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios, que se aplica a todo o território continental português, é competência das autarquias locais a decisão sobre comunicações prévias ou pedidos prévios de autorização para realização de queimas de amontoado ou de queimadas extensivas, tendo em conta "o enquadramento meteorológico e operacional, bem como a data e local onde a mesma é proposta". Em funcionamento desde o início de 2019, a plataforma 'online' do ICNF para o registo e a instrução dos pedidos e

comunicações prévias de queimas e queimadas é de adesão voluntária por parte dos municípios, registando atualmente 267 dos 278 concelhos do território do continente português, o que corresponde a "96% do total".

As infrações por falta de comunicação e autorização para queimas e queimadas "constituem contraordenações puníveis com coima, de 140 euros a 5.000 euros, no caso de pessoa singular, e de 1.500 euros a 60.000 euros, no caso de pessoas coletivas", segundo previsto na lei do Sistema Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios. Desde o início deste ano e até 14 de março, a GNR registou 290 autos por contraordenação, designadamente "246 em queimas e 44 em queimadas, por realização não autorizada ou por negligência na sua execução".

APLS
AVALIAÇÕES & TOPOGRAFIA

ANTÓNIO POIARES
914 507 865
apls.avaliacoes.topografia@gmail.com
apls.avaliacoes.topografia.cadastro

LEANDRO SIOPA
961 301 888

Levantamentos Topográficos GPS / Georreferenciação Avaliação de Imóveis Localização de Prédios



A Câmara Municipal de Pombal orgulha-se pelo desempenho relevante e o contributo dado pelas empresas Pombalenses para o desenvolvimento sócio-económico do concelho, congratulando-se pelas distinções de PME excelência e PME Líder.



Alphashirt • Artebel • Baú de Glamour • Caleiraeterna • Comsoftweb
Confeitaria Vale • Construções Monteagudo • Dionísio Marques Agostinho
Duarte & Faustino • Ergowood • Farmácia Torres & Correia • Gosimac
Graçotel • H - Tubo • Jardiagro • JHS • Ladrilenos • Leircargo • MGSI
Ofipom • Pavimentos Lisboas • POLS Sociedade Farmácias • Preceram
Rotofer • Samiparts • Sondagens do Oeste • Valsteam Adca Engineering
Vidraria e Caixilharia Formosense • Viveiros Cultiflor



A Transportadora de Carga Ideal dos Claras • Agro-Pecuária das Espinheiras
Alphashirt • Altrans • Alvape Construção e Obras Públicas • Ambipombal
António França Matias • António Manuel Gonçalves Moreira • Artebel
Barros & Alexandre • Baú de Glamour • Cabaz Florido • Caleiraeterna
Campovo • Carlos Baptista • Carpintaria Pentágono • Carvisouto • Comsoftweb
Confeitaria Vale • Construções Carlos Barros & Filhos • Construções Monteagudo
Construções Paulo Bispo • Cordeiro • Da Ponte & Silva • Delfim de Jesus Martins & Irmão
Diamantino Malho & Cª. • Diamantino Mota Gaspar • Dionísio José Gomes das Neves • Dionísio Marques Agostinho
Distripombal • Duarte & Faustino • Epw • Ergowood • Eurobetonilhas • F. da Silva Graça • Farmácia Pinho
Farmácia Torres & Correia • Fatamec • Fibroplac • Flormanía • Gosimac • Graçotel • Gramperfil • H - Tubo
Ilhaugusto • IMPL • Indumape • Isosfer • Jardiagro • JHS • Joaquim António • Joaquim Rodrigues da Silva & Filhos
Jomotos • José Batista • José Carlos Grazina Madeiras • Lactifoz • Ladrilenos • Leircargo • Logispace
M. Simões & Filhos • Madeiro Placa • Magal • Masial • Maxioplás • Mendes & Rodrigues • MGSI • Móveis 80
Nutrapom • Ofipom • Optilink • Pavimentos Lisboas • Pedro & Sónia Pedrosa • Pisosol • PJM • Placogesso
Plasbergue • POLS Sociedade Farmácias • Pombalverde • Preceram • Premotal • Quase Bom
Recauchutagem Guiense • Rodapeças • Rotofer • Ruas & Neves • Samiparts • Santos & Cordeiro • SELMAPE
Sicóbrita • Silva & Santos • Sindutex • Só Argilas • Sodiguia • Sondagens do Oeste • Transgrícola
Transportadora Ideal do Lourçal • Transportes Antunes Figueiras • Transportes Cartigal • Transportes Jaime Lopes
Valsteam Adca Engineering • Variante • Vidraria e Caixilharia Formosense • Viveiros Cultiflor • Vulcal

Em Almagreira e Louriçal, agricultores apontam inúmeras dificuldades

Cultivo de arroz no concelho pode ter os dias duros

Por estes dias, faz-se a sementeira nos campos de arroz, numa acção que decorre de finais de Abril até meados de Maio. No concelho de Pombal, a actividade já viveu melhores dias, mas há (ainda) quem resista num sector que sobrevive graças à resiliência de um punhado de agricultores das freguesias de Almagreira e Louriçal que, diariamente, lutam pela melhoria das infra-estruturas de rega, drenagem e caminhos agrícolas que poderiam otimizar a produção e diminuir os custos, aliados à limpeza dos rios. Neste rol de dificuldades, o emparcelamento é outro dos anseios dos orizicultores.

É no anexo à casa de habitação, em São João da Ribeira, na freguesia de Almagreira, que Aires Fernandes, viúvo, guarda as alfaias agrícolas usadas no cultivo de arroz, em campos servidos pela Ribeira de Carnide (que desagua no rio Pranto, afluente do rio Mondego). Maquinaria pesada, imponente, preparada para fazer frente a terrenos inundados de água e lama. É ali que nos recebe para uma conversa à qual se juntam Manuel e Ilídio Ramos, irmãos. “Isto já foi cultura que deu”, começa por dizer Aires Fernandes, de 78 anos e uma vida dedicada ao arroz, para explicar que a actividade tem vindo a decair. “Era uma terra de arroz, mas hoje há uns bocados que ficam em pousio e estragam os que são amanhados”. “Em 1967, ainda se apanhava aqui arroz à mão. Nessa altura, era um céu aberto de mulheres a trabalhar”, recorda, com nostalgia.

O envelhecimento dos agricultores, a emigração, a cultura do minifúndio, com áreas pequenas e dispersas, pouco propícia à rentabilidade, e o aumento dos custos de produção ditaram o progressivo abandono dos campos. Os que mantiveram a actividade encontraram no arrendamento e na compra de alguns desses terrenos a solução para rentabilizar a produção.

“Cheguei a amanhá 50 e tal hectares (ha), mas agora amanhámos 20”, constata Aires Fernandes, que conta, nestas lides, com a ajuda de um dos sete filhos, engenheiro mecânico de formação. “É ele que toma conta disto”, refere o agricultor, para explicar que será, possivelmente, aquele o único dos sete rapazes a dar continuidade ao negócio da família.

As duas dezenas de hec-

tares semeadas anualmente, em terrenos próprios e arrendados, produzem entre 70 a 80 mil quilos de arroz carolino, a variedade mais cultivada nesta região, atendendo às características do solo e do clima.

Dos campos de arrozais da freguesia de Almagreira, o cereal é vendido para uma fábrica no Alqueidão (Figueira da Foz), detentora da marca Pato Real Malandrinho. Mas nem sempre foi preciso vender para fora. Numa terra onde o cereal já dominou a paisagem, com peso significativo na dinâmica económica da freguesia, chegou a existir uma fábrica na localidade de Penedos, que absorvia a produção local.

A ligação de Manuel e Ilídio Ramos à actividade é, em tudo, semelhante à de Aires Fernandes. “Foi sempre o trabalho do meu pai”, refere o mais novo dos dois irmãos, Ilídio, de 68 anos. Herdaram da família os terrenos com que deram continuidade à actividade, mas ainda que ao longo dos anos tenham aumentado a área de cultivo para rentabilizar o negócio, os últimos anos ditaram um decréscimo. “Já amanei uns 15ha e agora tenho 7,2ha”, revela Ilídio, num raciocínio seguido pelo irmão Manuel, de 71 anos, que tem hoje uma área de arrozais de 12ha, reduzida a metade da que tinha nos tempos áureos. Dali, colhe anualmente cerca de 40 mil quilos, enquanto as capacidades físicas o permitem, uma vez que o regresso aos campos não faz parte dos projectos dos filhos. “Isto dá muito trabalho e é preciso muito dinheiro”, asseguram, para explicar a ausência de sucessão no negócio e o interesse dos jovens na actividade. “Uma ceifeira pode, hoje, custar 200 mil euros”, referem.



• Aires Fernandes com o primeiro tractor que comprou



• José Pereira e Luís Gomes lamentam a falta de limpeza do rio

A par dos investimentos em maquinaria, os gastos com o controlo de infestantes, os principais inimigos do arroz, tem vindo a aumentar significativamente ao longo dos anos. As resistências aos herbicidas são crescentes e as soluções existentes no mercado estão longe da eficácia desejada, o que obriga a que o recurso aos químicos seja feito mais vezes, aumentando os gastos, lamentam os agricultores.

EMPARCELAMENTO É GRANDE PROBLEMA

Atento ao desenrolar da conversa dos três agricultores, o presidente da Junta de Freguesia de Almagreira diz que o sector tem merecido a atenção deste executivo, mas lamenta que seja menosprezado pelas entidades competentes.

“Em primeiro lugar, é preciso mostrar que a actividade existe, porque a maior parte do concelho não sabe que se produz arroz nesta freguesia. E mostrar que essa actividade pode ser rentável, porque há apoios”. Humberto Lopes lembra que há subsídios para os jovens agricultores, mas “o problema é o emparcelamento”, uma vez que essas ajudas só “funcionam com grandes propriedades”, mesmo que isso implique recorrer ao arrendamento.

“O incentivo, aqui, tem de partir por aí. Mostrar que existe, que há esse apoio e que é uma oportunidade de negócio”, constata, afirmando que “a agricultura é fundamental”, realidade que sobressaiu, de forma particular, desde que a pandemia se instalou. Para o presidente da Junta, “a aposta na agricultura vai ter que ser feita, e agora”.

Humberto Lopes assume que a autarquia a que presi-

de “tem feito esforços” para atenuar alguns dos problemas, mas que a ausência de maquinaria para dar resposta às necessidades tem limitado essa acção, o que faz com que esteja “sempre dependente da câmara. E ao estar dependente de outrem, estamos sempre reféns”, sublinha.

Às preocupações do líder do executivo almagreirense juntam-se as de Aires Fernandes. “Nós temos aqui um caminho que foi aberto o ano passado, mas que já devia ter sido desde que aqui há arroz. Muitas pessoas deixaram os terrenos em pousio que, se calhar, ainda hoje continuavam a amanhá, porque não havia acessos”, exemplifica.

“A parte agrícola, nos últimos anos, não tem sido aposta”, constata o presidente, que na tentativa de resolver alguns dos problemas se tem deparado com entraves como o facto de não serem “caminhos públicos”, os terrenos estarem “junto a linhas de água em que a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) coloca entraves sempre que se fazem modificações nos leitos do rio”, nota o autarca.

“Acho que a própria APA tem todo o interesse em que os rios, e neste caso a ribeira de Carnide, tenha todas as condições para a agricultura continuar a ser feita, porque senão fica tudo ao abandono, o que é muito pior do que o que está”, evidencia Humberto Lopes. Além disso, “são investimentos pequenos, porque fazer um caminho, para uma câmara, independentemente de ser público ou privado”, não tem um peso significativo, sublinha o autarca social-democrata.

Humberto Lopes defende, ainda, a criação de “um projecto integrado de um corredor, desde Carnide”,



• Aires Fernandes, Manuel e Ilídio Ramos com o presidente da Junta de Freguesia

atravessando campos de cultivo das localidades de Penedos, Mata Mourisca, Almagreira e Louriçal.

“Havia todo o interesse em passar junto à ribeira, por caminhos pedestres”, criando um circuito para quem gosta de caminhar na natureza e que, ao mesmo tempo, potenciase o turismo. “Servia-se a actividade agrícola, a parte turística e a própria protecção ecológica”, frisa o mesmo responsável.

“As Câmaras, nos últimos anos, infelizmente, preocuparam-se muito com o betão, com estrada, que é essencial, mas devíamos estar a pensar já na agricultura, mais gourmet, porque as pessoas não se importam de pagar mais por estes produtos”, acrescenta.

Nessa medida, Humberto Lopes diz que este é um trabalho que tem de ser feito de forma integrada. “Se queremos ‘vender’ um concelho e dizer que é diferente dos outros, tem de haver aqui produtos diferenciadores”, aponta. “É a tal economia circular que tem que funcionar aqui. Isto tem que se dar a conhecer e estas pessoas têm que passar o conhecimento a outros, para ver se isto não morre. Esta área, para mim, é fundamental”.

“Isto vai ficar tudo em pousio. Quando o meu filho e estes senhores deixarem isto, fica tudo ao abandono”, acrescenta Aires Fernandes, numa ideia partilhada por Ilídio Ramos, que acredita que dentro de 10 anos a actividade já morreu naquela zona.

LOURIÇAL PRECISA DE MELHORES INFRA-ESTRUTURAS

A freguesia do Louriçal é outro dos epicentros do cultivo de arroz no concelho de Pombal, mas a activi-

dade resiste, também nesta zona, com inúmeras dificuldades.

José Pereira não faz da agricultura a actividade principal (exerce funções na Direcção Regional de Agricultura, em Coimbra), mas dedica-lhe boa parte do seu tempo. Natural da Marinha das Ondas (Figueira da Foz), deu os primeiros passos no cultivo de arroz já depois de casado, altura em que passou a residir na Torneira, freguesia do Louriçal. “A minha mulher tinha aqui uns terrenos, mas nessa altura pouco se fazia com tractores. Era com vacas”, explica.

Para além dos terrenos próprios, José foi comprando outros, o que permitiu alargar a área dos arrozais. “Agora tenho terrenos no campo de Porto Godinho e em Porto Ferro [Casais da Rola/Casais do Porto]”. Os dois hectares iniciais deram lugar a nove, entre próprios e arrendados (a maior área de cultivo está na freguesia do Louriçal), o que representa cerca de 50 toneladas de cereal por ano.

Apesar de não viver, em exclusivo, do cultivo de arroz, José Pereira, de 57 anos, lamenta a diminuição do valor dos subsídios atribuídos pelo Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP) mas, mesmo assim, “se não fosse esse apoio, não conseguíamos trabalhar”.

Das dificuldades apontadas para aquela zona, o agricultor destaca a necessidade de melhorar as infra-estruturas de rega, assim como “a parte de enxugo”.

“Nós regamos com as águas do rio Pranto [afluente do rio Mondego], mas depois não temos grande base de escoamento, principalmente nestas alturas. Quando há muita água, o enxugo [escoamento dos terrenos]

contados



sia de Almagreira, junto a uma das máquinas

torna-se difícil", explica.

José Pereira aponta ainda o dedo à ausência de "obras de emparcelamento", que poderiam melhorar a rentabilidade. "Chegou a falar-se de um canal de rega, para depois termos uma parte de enxugo muito melhor, mas está tudo parado", lamenta.

O porta-voz das reivindicações tem sido a Associação de Beneficiários da Obra de Fomento Hidroagrícola do Baixo Mondego, "que representa todos os agricultores desta área, e eles é que estão com esses projectos. Há aqui um projecto para avançar nesta zona há mais de 20 anos", mas continua a aguardar pela concretização, revela. "O Porto Ferro está um bocado desprezado", afirma José Pereira, salientando que essas intervenções permitiriam aumentar as produções e diminuir os custos.

Uma realidade que, no seu entender, acelera ainda mais o abandono dos campos. "Isso está à vista, porque se não fosse este rapaz [Luís Gomes], aquela área, dali para cima [aponta para os campos], já estava desprezada".

Para José Pereira, ainda há gente com vontade de cultivar, "mas não há ninguém que olhe para o sector, e as pessoas são obrigadas a dei-



• Luís Gomes na preparação dos arrozais para a sementeira



• No campo do Porto Ferro (Casal da Rola), a família de José Pereira ainda faz a sementeira manual

xar os campos ao abandono". Apesar de a Junta de Freguesia do Lourical mostrar vontade de ajudar a resolver os problemas, José reconhece que a autarquia não tem competências para fazer a manutenção dos rios, a não ser nas áreas urbanas. "A APA é que é responsável e nós pagamos taxas de recursos hídricos para esse efeito", nota, salientando que os próprios agricultores não podem realizar qualquer intervenção nos rios. "Estamos condicionados para fazer e se o fizermos somos penalizados".

GASTOS AVULTADOS

Ao contrário de José, Luís Gomes vive exclusivamente da produção do arroz, cultivando uma área que totaliza cerca de 120 hectares, distribuídos pelos concelhos de Pombal (freguesia do Lourical) e Figueira da Foz. Colhe anualmente 500 toneladas de cereal, vendido para uma fábrica em Oliveira de Azeitões, tal como o de José Pereira.

A trabalhar na orizicultura desde os 20 anos, por conta própria, Luís, hoje com 48 anos, mostra-se desanimado com o rumo seguido.

"Os custos da actividade são muito altos e o preço do cereal também vai oscilando", com a agravante de que

"têm vindo a baixar. Quando vendemos, um centimo ou dois, em muitos quilos, faz toda a diferença", revela. A este factor de desânimo somam-se "os custos com os combustíveis que, do ano passado para este, são o dobro", por exemplo.

Perante este cenário não admira que não haja "gente nova a querer ingressar na actividade, porque chegam ao fim da campanha e não conseguem realizar dinheiro para pagar as despesas", diz.

"Um tractor destes custa mais de 100 mil euros e o arroz precisa de muito equipamento. A água estraga muita coisa, as despesas são enormes e é difícil alguém começar na actividade", conclui, momentos antes de seguirmos até ao campo onde vai dar continuidade à preparação do terreno para a sementeira, com a ajuda de um tractor.

As dificuldades vividas pelos orizicultores com campos na freguesia do Lourical foram levadas à última sessão da Assembleia Municipal pela voz do presidente da Junta de Freguesia. José Manuel Marques disse nos "campos de arrozais que ligam o rio Pranto há uma zona que é favorecida", por estar integrada numa associação de agricultores que vem até ao Porto Ferro, mas a

partir daí é da responsabilidade dos agricultores". Para reforçar esta ideia, o autarca contou que "no ano passado houve o rebentamento de uma margem do rio, que afectou gravemente a cultura do arroz naquela zona". Além disso, "o Ministério do Ambiente é exigente, já aplicou uma coima a um agricultor, a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia não podem intervir e, nestas últimas quadras, ao transbordar novamente aquela margem, prejudicou gravemente a cultura do arroz nas sementeiras que já estavam feitas em vários hectares".

José Manuel Marques procurou sensibilizar os restantes membros daquele órgão para estas questões relacionadas com "a bacia do Pranto", salientando que "a cultura do arroz é, sem dúvida, uma mais-valia" para a região. "A tutela do Estado, além de não fazer nada, ainda prejudica quem quer fazer. Tendo em conta que a Câmara e a Junta não podem ali intervir, era importante que pudéssemos fazer algo para que fosse criada uma legislação para proteger os agricultores, de forma a que a cultura do arroz não esteja em risco", uma vez que "quando chove muito, coloca em causa aquelas culturas".

NOTA:

A maioria dos agricultores faz a sementeira com tractor, mas ainda há quem opte por fazê-lo de forma tradicional, ou seja, a pé ou de barca. Para se poder guiar durante a sementeira, o agricultor divide o terreno em pequenos lotes, através da colocação de canas ao longo da sua propriedade. Nos últimos dias de Abril e primeira quinzena de Maio decorre a sementeira.

Tal como qualquer outro cultivo agrícola, também o arroz precisa de cuidados para um crescimento saudável e rentável. Em Junho, quando o arroz já tem alguma altura acima da água, é adubado a pé ou de tractor. Nesta altura procede-se à monda do arroz. Antes do aparecimento de químicos específicos, a monda – eliminação de ervas daninhas – era feita à mão pelas mondadeiras.

OPINIÃO



A cultura do arroz no Concelho de Pombal

Apesar da cultura do arroz ser muito antiga, supostamente terá sido cultivada há mais de 12 mil anos em certas regiões da Índia e da China, na Europa, o arroz foi conhecido, somente, depois da expedição de Alexandre Magno à Índia. Terão sido os árabes que o trouxeram para a Península Ibérica, na altura da sua conquista em 711, porém, no reinado de D. Dinis é que surgem as primeiras referências escritas sobre a cultura do arroz e este destinava-se somente à mesa dos ricos. O século XVIII trouxe um forte incremento nos incentivos à produção deste cereal, com principal incidência nas regiões dos estuários dos principais rios de Portugal. No entanto, as deficientes técnicas culturais, usadas naquele tempo, deram lugar a zonas de "águas paradas" propícias ao desenvolvimento de insectos, o que motivou uma forte contestação por parte da população que atribuiu, e bem, à cultura a responsabilidade de diversas doenças como o paludismo. A cultura chegou mesmo a ser proibida, mas isso não se verificou na prática. No final do século XIX, a cultura do arroz era, em Portugal, limitada às terras alagadiças dos vales do Tejo, Vouga, Mondego, Sado, Mira e Guadiana. Mas a grande expansão da cultura teve lugar por volta de 1909, após a elaboração das regras de preparação dos terrenos e de gestão da água (rega e drenagem). Foi nesta altura que se começaram a cultivar diferentes variedades de arroz.

No concelho de Pombal, o cultivo de arroz deteve uma maior incidência nos campos do Lourical, sendo que, em 1857, ocupava o quinto lugar na produção do país. Uma das mais antigas referências remonta a 18 de Março de 1807, como prova um interessante documento que existiu no Convento do Lourical, com o seguinte teor: «*Sendo presente ao Príncipe Regente, Nosso Senhor, a informação de v. m.c. sobre o requerimento das religiosas do convento do Lourical, em que se queixam dos estragos que tem padecido na sua saúde, e mortes de algumas religiosas ocasionadas pelas sementeiras de arroz, que alguns lavradores têm feito nas visinhanças d'aquelle lugar: [...] É servido que v. m. m.c. faça perpetua a proibição da cultura do arroz, como muito prejudicial à saúde dos povos [...]*», contudo pelo ano de 1846, a cultura viria a retomar nos campos que compreendiam o concelho de Pombal, e que desde então foi apresentando um constante crescimento, ao ponto de, em 1909, se verificarem várias culturas deste cereal nas freguesias de Almagreira, Lourical, Pelariga, Vermoil, Pombal e Redinha.

Nos campos do Lourical (Campo do Ferro, Ribeira dos Prazeres e São João da Ribeira) predominavam as sementeiras feitas com arroz carolino, podendo todas estas terras dar milho e feijão, uma vez que os lavradores tinham por hábito alternar de um até três anos de arroz, conforme a monda, com dois a três de milho. No ano de 1856, calculou-se que aqueles campos tivessem produzido 1000 moios de arroz.

No caso de Pombal, os grandes cultivos situavam-se na Ribeira de Santórum, cujas águas provinham da Roussa, fazendo-se o escoamento para a Ribeira de Pombal; no Campo da Gramela - Quinta do Marques de Pombal, numa superfície de 5 hectares, fornecida pelas águas da ribeira do Pombal e pelo vale da Silveira; e no Vale do Tinto, que entestando a um e outro lado com a Estrada Real, tinha aproximadamente 6 hectares de arroz.

Nelson Pedrosa | Historiador

Tel. / Fax: 233 959 785 | Tlm. 916 255 387 | 963 284 156
E.N. 109 Vieirinhos 3105-069 - Carriço

www.viveiroscultiflor.pt | viv.cultiflor@sapo.pt

Óptica Lourenço firma passagem de testemunho

Terceira geração é Óptica Lourenço e Brito, Lda

Teresa Estanislau* (em estágio)

A conhecida empresa firmou os seus créditos ao longo de mais de meio século. Curiosamente, nasceu como ourivesaria e relojoaria só mais tarde viria a dedicar-se ao ramo da óptica. O investimento na área da óptica foi feito no início dos anos 70, quando nenhuma outra loja em Pombal o fazia. Uma decisão que viria a ser determinante para o futuro da empresa que já vai na terceira geração, com Mário Rui Varela Santos Brito Marques. Aliás com a passagem de testemunho para a terceira geração firma-se o legado e o registo da empresa agora é Óptica Lourenço e Brito, Lda.

Foi fundada em 1958 por António Lourenço Gomes dos Santos, que era de Figueiró dos Vinhos e relojoeiro de sempre, quando veio para Pombal por ter casado com Mariazinha Varela (Maria da Conceição Pessoa Varela Pinto) e já depois do nascimento da filha primogénita.

O empresário abriu uma ourivesaria e relojoaria no Largo 5 de Outubro (vulgo pelourinho), onde ainda hoje está a loja um da Óptica Lourenço.

A filha Maria Cecília Pessoa Varela dos Santos, conhecida apenas como “Sissi”, trabalhou desde muito jovem com os pais e recorda que o incentivo para adição do ramo de óptica surgiu mais tarde, quando o médico oftalmologista Santos Viegas veio para Pombal e pôs um consultório. “Como gostava muito do meu pai e davam-se bem, perguntou se ele queria abrir uma parte de óptica. Entretanto, o meu pai tirou o curso de técnico de óptica na Associação Nacional dos Ópticos,” diz Sissi, recordando que na altura podia abrir-se óptica com ourivesaria. “Ou seja, era relojoaria, ourivesaria e óptica. E manteve-se assim durante muito tempo.”

Cecília Santos quando terminou os estudos foi para Coimbra e diz que, “entretanto, o meu pai precisava de ajuda, nenhum dos meus irmãos queria, e eu fui para uma óptica em Coimbra aprender a cortar lentes, porque na altura fazíamos isso tudo manualmente. Ainda não havia máquinas automáticas nem nada que se parecesse.”

Aos 18 anos regressou a Pombal para trabalhar

com o pai, mais tarde prosseguiu os estudos e tirou o curso de técnica de óptica em Aveiro e depois os cursos de contactologia e optometria em Lisboa. Está neste ramo de negócio há 45 anos.

Por volta dos anos 80 tornou-se obrigatório separar os negócios ou então tinham que ter portas diferentes para cada ramo. “Durante algum tempo tivemos uma porta para a relojoaria, lá dentro, e outra para a óptica para a oficina. Deixámos a parte do ouro e ficámos só com os relógios, porque era a parte que o meu pai gostava, por ser relojoeiro de nascença porque o meu avô também era, em Figueiró dos Vinhos e passa tudo um bocadinho por aí, custou-lhe sempre largar a relojoaria.”

Por força da lei a mudança impunha-se, tinham que optar e na altura Sissi, que era a única a trabalhar com os pais, disse ao pai “já que vim para cá e a parte que gosto é a óptica, então achámos por bem ficar só com a óptica,” diz acrescentando que “mais tarde entrou a Nídia que está connosco há mais de 20 anos, depois a minha irmã Fátima também veio trabalhar e muito mais tarde veio o meu irmão António Carlos, depois entrou a Marta, que é minha sobrinha, tirou o curso de Técnica de Óptica em Leiria e também trabalha connosco.”

Os funcionários foram aumentando porque a Óptica Lourenço abriu uma filial no Pombal Shopping, já sob a liderança de Cecília Santos, mas ainda o pai era vivo e assistiu à inauguração. “Estivemos lá alguns anos, mas a loja era muito pequena e não dava para fazer consultório e por isso mudámos para a Avenida Heróis do Ultramar, onde já estamos há 10 anos.” A loja dois foi inaugurada em Dezembro no aniversário mãe, em 2011 e as consultas são asseguradas pelos dois optometristas da firma: Sissi e o filho Mário Rui, que se licenciou na Universidade da Beira Interior, na Covilhã.

A PASSAGEM DE TESTEMUNHO MUDOU O NOME, OS PRINCÍPIOS SÃO OS MESMOS

“Isto tudo para dizer que



• Mário Marques e Cecília Santos (sócio-gerentes) que exhibe a foto dos pais, Gracinda Dias, Nídia Nunes e Marta Oliveira

eu estou no meio das três gerações. Começou com o meu pai, depois fiquei eu e agora o neto.” Diz Sissi explicando que: “fizemos partilhas, como nenhum dos meus irmãos tinha formação e ninguém quis ficar, então eu e o meu filho comprámos a empresa. Somos sócios-gerentes e espero que o meu filho mantenha o negócio”. Esta passagem de testemunho foi o motivo da mudança para Óptica Lourenço e Brito, Lda. uma empresa com

63 anos que se foi adaptando e foi evoluindo de forma a prestar um atendimento muito personalizado. “Nesta área é muito importante transmitir a confiança e a segurança que as pessoas precisam,” frisa Cecília Santos.

Mário Rui diz que em miúdo costumava estar muitas vezes na loja e via a mãe a trabalhar, como fazia as coisas, mas nunca tinha feito trabalho de oficina “Quando estava a terminar o secundário ainda

não sabia bem o que havia de fazer, o facto de ter chumbado no 12º ano e ter ficado só com uma disciplina, até me ajudou a decidir seguir para optometria e até ver não estou arrependido. É um desafio todos os dias, cada cliente é uma pessoa e não estava muito habituado a lidar com pessoas, mas com o tempo vou evoluindo. Vi uma oportunidade que os meus irmãos não quiseram e como é o trabalho de vida da minha mãe,

acabei por comprar parte das quotas e ficar como sócio, quis dar seguimento ao trabalho dela e espero fazê-lo tão bem ou melhor, para que no futuro o negócio continue dentro da família.”

Neste momento além dos dois sócios-gerentes (que são mãe e filho) a Óptica Lourenço e Brito, Lda. conta com a sobrinha Marta, o irmão António Carlos e duas funcionárias: Nídia e Gracinda “que são como família”.



• A equipa no exterior da loja situada no largo 5 de Outubro. A Óptica Lourenço ainda conta com outra loja na Av.ª Heróis Ultramar



RE/MAX
MARQUÊS

VENHA
TRABALHAR
CONNOSCO



RE/MAX
MARQUÊS

236 200 300 | MARQUES@REMAX.PT

Equipa de Sub'15 vai participar no Encontro Regional Feminino

Desportivo Ilha estreia equipa de iniciadas



● Alexandre Silva é o treinador da equipa que conta com 16 jogadoras, tendo feito o seu primeiro jogo no passado dia 1 de Maio, em casa, com um triunfo por 4-2, frente ao Vasco da Gama de Ourém

O Grupo Desportivo da Ilha continua a fomentar a bom ritmo o futebol feminino, aproveitando todas as janelas de oportunidades. A última foi a inscrição para os Encontros para o escalão de Sub'15 e Sub'19. Nas mais novas é uma novidade e para começar, um treino, um jogo e uma vitória. O projecto liderado por Alexandre Silva que também é o treinador estreou a sua equipa em casa, frente ao clube de Vasco da Gama de Ourém. Um grupo formado por 16 jogadoras que foram, Matilde que é a guarda-redes, Carolina Salgado, Bruna Santos, Inês Rodrigues, Carolina Reina, Vienna Attema, Laura Antoynette, Inês Henrique, Bruna Rodrigues, Barbara Lopes, Diana Costa, Adriana Duarte, Isabel Neto, Leticia Alberto, Margarida Teixeira e Barbara Gomes. O encontro de arranque de temporada, aconteceu

ao princípio da tarde do passado sábado, dia 1, com a Ilha a ter um desafio equilibrado com o Vasco da Gama. Seriam as visitantes, a marcaram em primeiro lugar, mas, Barbara Lopes repunha a igualdade. Sobre o apito final da primeira parte, surgiu um grande golo. Canto marcado à direita por Bruna Rodrigues e sem deixar cair a bola no chão, Laura Antoynette faz um *golaço* de primeira. Na segunda parte, o Ilha mostrou mais soluções e soube aproveitar melhor a suas capacidades físicas. Contudo, o Vasco da Gama, voltava a chegar à igualdade. Todavia, Adriana Duarte marcava o 3-2 e Bruna Santos, com um bom lance sobre o flanco esquerdo, assinava o 4-2. Um resultado moralizador para o Encontro Regional que terá a sua primeira jornada, no próximo sábado, dia 8. O Ilha desloca-se



● Os juvenis voltaram à competição, no dia 1 de Maio, com um jogo treino frente aos iniciados da União de Leiria

até ao Entroncamento para defrontar a formação local, voltando a jogar fora no dia 15, agora, em casa do Vasco da Gama, em mais um grande jogo em perspectiva.

O escalão de Sub'19, também terá um Encontro Regional, com o Ilha a jogar no sábado, dia 8, na Marinha Grande frente a 'Os Vidreiros'.

ros', para na segunda jornada se deslocar até Almeirim, podendo este jogos sofrer alteração de datas. No domingo, dia 9, as seniores voltam a jogar, em casa com a Académica de Coimbra.

ILHA ASSINALOU ANIVERSÁRIO

Na segunda-feira, três de

Maio, o Grupo Desportivo da Ilha assinalou o 46º aniversário do clube, e o facto de ser uma Entidade Formadora 3 Estrelas. A sessão serviu, também, para ser hasteada a Bandeira da Ética. Marcaram presença o coordenador nacional do Plano Nacional de Ética no Desporto (PNED), José Car-

los Lima, o presidente da Associação de Futebol de Leiria, Manuel Nunes, o diretor da Federação Portuguesa de Futebol, Júlio Vieira, o presidente da Câmara Municipal de Pombal, Diogo Mateus e a presidente da colectividade, Cidália Silva. Mais uma demonstração do crescimento do clube.

ENCONTRO SUB'15

SÉRIE B

1.ª JORNADA - 8 MAIO
CADE Entroncamento - GD Ilha (16h)
Vasco Gama/Ourém - CCMI Leiria

2.ª JORNADA - 15 MAIO
CCMI Leiria - CADE Entroncamento
Vasco Gama/Ourém - GD Ilha (16h)

3.ª JORNADA - 22 MAIO
ADE Entroncamento - Vasco Gama/Ourém
GD Ilha - CCMI Leiria (16h)

4.ª JORNADA - 29 MAIO
GD Ilha - CADE Entroncamento
CCMI Leiria - Vasco Gama/Ourém

5.ª JORNADA - 05 JUNHO
CADE Entroncamento - CCMI Leiria
GD Ilha - Vasco Gama/Ourém

6.ª JORNADA - 12 JUNHO
Vasco Gama/Ourém-CADE Entroncamento
CCMI Leiria - GD Ilha

ENCONTRO SUB'19

SÉRIE C

1.ª JORNADA - 8 MAIO
União Almeirim - Vasco Gama/Ourém
'Os Vidreiros' - GD Ilha

2.ª JORNADA - 15 MAIO
União Almeirim - GD Ilha
Vasco Gama/Ourém - 'Os Vidreiros'

3.ª JORNADA - 22 MAIO
GD Ilha - Vasco Gama/Ourém
'Os Vidreiros' - União Almeirim

4.ª JORNADA - 29 MAIO
GD Ilha - 'Os Vidreiros'
Vasco Gama/Ourém - União Almeirim

5.ª JORNADA - 05 JUNHO
'Os Vidreiros' - Vasco Gama/Ourém
GD Ilha - União Almeirim

6.ª JORNADA - 12 JUNHO
Vasco Gama/Ourém - 'Os Vidreiros'
União de Almeirim - 'Os Vidreiros'

NACIONAL III DIVISÃO

SÉRIE E

JOGO EM ATRASO

Académica Coimbra SF - Sp. Pombal 3-0

	J	V	E	D	M/S	P
1 Souselas	6	6	0	0	18-0	18
2 Os Vidreiros	6	5	0	1	26-5	15
3 Meirinhas	6	4	0	2	23-3	12
4 GD Ilha	5	3	0	2	12-11	9
5 Estação	6	1	1	4	4-11	4
6 Académica SF	5	1	1	3	7-26	4
7 Esperança	5	1	0	4	7-22	3
8 Sp. Pombal	5	0	0	5	0-19	0

JOGO EM ATRASO - 9 MAIO

Esperança - Sp. Pombal (8/5)
GD Ilha - Académica Coimbra SF

7.ª JORNADA - 22 MAIO
Souselas - Académica Coimbra SF
Sp. Pombal - 'Os Vidreiros'
Estação - Esperança
Meirinhas - GD Ilha




● A colectividade reuniu as entidades para assinalar a conquista da bandeira da ética e as 3 estrelas

Duas listas concorrem esta sexta-feira, dia sete, com início às 21 horas, à presidência do clube

Sporting Clube de Pombal vai a eleições

Carlos Carvalho rumo à presidência

Carlos Carvalho que pela primeira vez se candidata à presidência do Sporting Clube de Pombal, foi o primeiro a entregar a sua lista na sede do clube. Com uma visão bem definida do presente e futuro do clube, a sua lista junta estratégias criativas para o crescimento desportivo, financeiro e social do clube, acrescentando uma gestão criteriosa dos activos da instituição, refere no seu manifesto. Reforçando que pretende que o Sporting Clube de Pombal seja uma bandeira de uma região.



• Vice-presidentes com Carlos Carvalho no campo de jogo

O NOSSO MANIFESTO

COM UMA **VISÃO BEM DEFINIDA DO PRESENTE E FUTURO DO SPORTING CLUBE DE POMBAL**, A NOSSA LISTA JUNTA **ESTRATÉGIAS CRIATIVAS PARA O CRESCIMENTO DESPORTIVO, FINANCEIRO E SOCIAL DO SPORTING CLUBE DE POMBAL**, ACRESCENTANDO UMA **GESTÃO CRITERIOSA DOS ATIVOS DA INSTITUIÇÃO**, COM AJUDA DE PROFISSIONAIS **DISTINTOS NA SUA ÁREA DE ATUAÇÃO (ADELINO LEITÃO, ADVOGADO; ADELAIDE LOURENÇO, PSICÓLOGA E IVONE PINTO, NUTRICIONISTA)**, HONRANDO A GLÓRIA DO PASSADO E COM **PRETENSÕES DE CONSTRUIR UM FUTURO SUSTENTÁVEL, DE UM CLUBE CENTENÁRIO, COM UMA APOSTA CLARA E DE QUALIDADE NA FORMAÇÃO E FUTEBOL JOVEM, QUE CONSIDERAMOS A MAIOR VALIA DO NOSSO CLUBE, PARA QUE SEJA POSSÍVEL TRANSFORMAR O SPORTING CLUBE DE POMBAL NO CLUBE E BANDEIRA DE UMA REGIÃO.**



CARLOS CARVALHO
Presidente



José António
Vice-Presidente para Área Financeira



Filipe Santos
Vice-Presidente para Futebol Sénior



Carla Leitão
Vice-Presidente para Futebol Juvenil e Outras Modalidades



Cláudia Serrano
Vice-Presidente para Marketing e Publicidade



Magdalena Bráz
Secretário 1



Melanie Neves
Secretário 2



José Lourenço
Vogal



Miguel Gonçalves
Vogal



Angela Gomes
Vogal



António Rodrigues
Vogal



Carlos Rodrigues
Vogal



Eduardo Marques
Vogal



Frederico Duarte
Vogal



Paulo Rendeiro
Vogal

ASSEMBLEIA GERAL



Paulo Pinheiro
Presidente Assembleia Geral



Filipe Neves
Vice-Presidente Assembleia Geral



Lúcia Gonçalves
Secretária



Amílcar Ferreira
Presidente Conselho Fiscal



Heitor Silva
Vice-Presidente Conselho Fiscal



António Valente
Secretário-Relator

António Sintra pretende a continuidade

António Sintra volta a candidatar-se a um novo mandato no clube. Apresenta um conselho fiscal renovado, com João Coelho, António Melo e Rafael Abreu, enquanto na assembleia geral, a grande novidade é a entrada de João Coucelo. Apresenta 10 acções a desenvolver, na área administrativa e sócios, área financeira, marketing e comunicação, futebol formação (que apresentamos no flyer ao lado) tendo ainda ideias para o futebol feminino, sénior, outras modalidades, como a criação do atletismo e BTT, mantendo o trail, património e outras actividades a desenvolver rumo ao centenário em Outubro de 2020.

Continuar no Rumo Certo

ASSEMBLEIA GERAL



João Coucelo
Presidente



Vitor Lopes
Vice-Presidente



Ana Carolina Jesus
Secretária

CONSELHO FISCAL



João Coelho
Presidente



António Melo
Vice-Presidente



Rafael Abreu
Secretário-Relator

DIREÇÃO



António Sintra
Presidente



Daniel Francisco
Vice-Presidente Área Financeira



Nuno Bronze
Vice-Presidente Futebol Sénior



Miguel Oliveira
Vice-Presidente Futebol Juvenil e Modalidades



Manuela Frias
Vice-Presidente Marketing e Publicidade



Cátia da Silva
Secretária



Gilberto Carrasqueira
Secretário



José Longo
Vogal



Filipe Grilo
Vogal



Ana Rita Gomes
Vogal



Martinho Silva
Vogal



João Tomás
Vogal



Nuno Oliveira
Vogal



Jorge Domingues
Vogal



Agostinho Figueiral
Vogal

Mandatário da Lista: **António Manuel Gonçalves Mota**

Acções a Desenvolver

ÁREA ADMINISTRATIVA E SÓCIOS

Alteração/adequação dos estatutos à nova realidade;
Renumeração de sócios e atribuição de novos cartões;
Possibilidade de pagamentos por débito direto;
Novos protocolos com vantagens para os associados do clube;
Criação da modalidade de sócio jovem.

ÁREA FINANCEIRA

Continuar a apresentar resultados financeiros positivos;
Cumprimento escrupuloso das obrigações com o estado, colaboradores e fornecedores;
Diversificação das formas de financiamento – candidaturas a apoios.

MARKETING E COMUNICAÇÃO

Dinamização do site do Sporting Clube de Pombal e loja online;
Abertura da loja oficial do clube no Campo de Flandres;
Angariação de novos patrocinadores;
Dinamização do Facebook e Instagram;
Atualização de comunicação com os associados e demais parceiros;
Newsletter com os resultados e notícias do clube;
Promoção do clube junto das escolas e ATLS;
Campanha de angariação de novos sócios – particulares e empresas;
Criação do kit sócio Sp. Pombal.

FUTEBOL FORMAÇÃO

Desenvolvimento de um projeto para construção de um centro de estágio de formação futebolística com vários campos de futebol e infraestruturas de apoio;
Formalização do protocolo com o Sporting Clube de Portugal;
Manutenção do protocolo com a Associação Desportiva e Cultural dos Caseirinhos;
Estabelecer parcerias com outros clubes do concelho;
Manter todos os escalões de formação em atividade;
Promover a formação técnica de todos os treinadores do clube;
Formação em SBV e DAE;
Certificação do clube como Entidade formadora de três ou mais estrelas;
Fortalecimento da ligação com os pais e demais intervenientes do processo formativo dos atletas;
Promover mais equipas às competições nacionais;
Criar uma escola de ABC do Futebol, envolvendo jovens atletas e pais;
Candidatura à bandeira da ética.



• Nádia Mendes a correr pelo BTT Gardunha/Fundão voltou a vencer em Master'30



• Guilherme Simões a representar os Ansibikers - Ansião Coração de Sicó competiu em Cadetes

Taça de Portugal XCO 2021

Pombalenses em destaque no Portugal Cup em BTT

Nádia Mendes, natural da freguesia de Abiul, continua em grande plano de evidência no Portugal Cup XCO, que teve início a 18 de Abril, no norte do país, no concelho de Melgaço, no limite da fronteira com Espanha. A atleta estreou-se no BTT federado em 2015, tendo no ano atípico de 2020, marcado pela *pandemia*, somado os seus melhores resultados. A 27 de Setembro, no circuito de Tamengos, em Anadia, Nádia Mendes a correr pelo Clube BTT de Águeda, sagrou-se campeã nacional em XCO, no escalão de Master 30. Uma prova com 14.4 km's, realizada em quatro voltas, finalizando com o tempo de 58 minutos e 43 segundos.

A 11 de Outubro, a atleta voltava a marcar a diferença, agora, numa prova mais longa, designada por XCM, que decorreu nos trilhos de Condeixa, na Serra do Sicó. A correr pelo clube de Águeda, completava os 70km's em 4h2m, com uma média superior a 17km's por hora. Num curto espaço de tempo, somava dois títulos

nacionais em BTT.

Um dia antes, na vertente de ciclismo de estrada, na cidade de Castelo Branco, Nádia Mendes a representar o clube Azeitonense, voltava a subir ao lugar mais do pódio, com a conquista de mais uma camisola.

Agora, em 2021, Nádia Mendes, mudou-se para as cores do Fundão, correndo pelo Gardunha em BTT.

Desta forma, na primeira prova da época, Nádia Mendes voltou a exibir-se em bom plano e num percurso bastante exigente em termos técnicos, a corredora venceu em Master'30, a primeira prova da Taça de Portugal. No passado domingo, dia dois, a história repetiu-se, desta vez, no distrito do Porto, na cidade da Lousada. Nádia Mendes finalizou em primeiro lugar, numa prova que reuniu sete atletas, realizando cinco voltas, numa extensão de 3700 metros por volta. A corredora finalizou os 16km's, em 1h11m, com dois minutos de avanço sobre a atleta local, Cristina Pereira.

Na vertente de ciclismo de estrada, Nádia Mendes esta temporada vai representar o Vilanovense do distrito de Coimbra. A primeira prova da Taça de Portugal Femininas, está agendada para o próximo fim-de-semana, nove de Maio, que se realizará a sul, em Arruda dos Vinhos.

GUILHERME SIMÕES ESTREIA-SE EM CADETES

Lousada, contou com mais um pombalense, Guilherme Simões, que a representar os Ansibikers - Ansião Coração de Sicó, fez a sua estreia numa prova da Taça de Portugal, num circuito Internacional.

Num escalão bastante concorrido, com 85 inscrições, o atleta superou as quatro voltas, com 14.800 metros de extensão com um desnível de 140 metros por volta. Devido à sua primeira participação, ficou limitado ao último lugar da grelha de partida, tendo um esforço redobrado para su-

bir na classificação, num percurso bastante exigente fisicamente, marcado pelas normais subidas com forte inclinação e *'descidas de cortar a respiração'*. Finalizou em 45.º lugar a 13 minutos do vencedor.

Para 23 de Maio, está agendado a terceira prova da Taça, nos Marrazes.

CICLOCROSS Julinho

José Santana de Almeida
Rua Onze Unidos, 19 - Regalheiras de Lavos
3090 - 460 LAVOS
FIGUEIRA DA FOZ
Email: ciclocrossjulinho@sapo.pt
Telemóvel: 960 164 343
Tel./Fax: 233 946 281

SHIMANO
SRAM
MAVIC

PINARELLO
COLUER MERIDA
BH

Sopa de Letras

C	A	B	R	A	M	M	C	H	J	F	U	Y	R	T
V	P	R	T	Y	R	E	J	H	J	A	V	A	L	I
S	P	E	R	U	U	L	T	R	H	A	C	A	A	R
E	O	G	C	L	R	R	R	H	R	K	V	R	N	O
D	M	V	G	A	T	O	Z	E	L	Z	L	A	D	D
R	B	Y	U	T	O	H	C	D	F	K	J	H	O	V
I	O	R	P	O	R	C	O	P	O	I	H	G	R	I
G	E	U	J	A	R	G	E	R	E	V	E	Q	I	Y
O	A	T	M	N	T	B	L	Y	C	T	A	U	N	Y
T	P	L	Z	Y	T	O	H	H	G	A	G	C	H	B
N	B	U	I	T	O	I	O	T	O	I	V	T	A	U
G	A	I	O	N	V	H	S	W	N	E	N	A	G	R
T	F	K	J	G	H	K	J	Y	I	R	U	H	L	R
C	E	G	O	N	H	A	W	Q	R	T	J	S	D	O
M	Z	X	D	F	G	T	A	R	T	A	R	U	G	A

- Andorinha
- Burro
- Cabra
- Cão
- Cavalo
- Cegonha
- Coelho
- Gaio
- Galinha
- Gato
- Javali
- Melro
- Pato
- Perú
- Pombo
- Porco
- Tartaruga
- Vaca

SOLUÇÕES PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais: 1. Ave. Escor. 2. Bolar. Acaso. 3. Alar. Enjoar. 4. Ta. Raso. Eco. 5. Cerear. Ra. 6. Vagar. III. 7. Ladrão. Sc. 8. Al. Lora. Aia. 9. Nu- ca. Arguir. 10. Amora. Ralar. 11. Ler. Abala.

Verticais: 1. Laje. Ailha. 10. Sacristia. 11. Coroa. Carro.

Sudoku

		7	2		4			
1	6							
						6	3	
	8	2	5				4	
			6		1			
	7				3	2	9	
	1	9						
							5	4
			8		7	9		

Soluções

1	2	3	4	5	6	7	8	9
3	5	4	7	9	6	1	8	2
7	9	8	2	5	3	6	1	4
9	6	2	3	8	4	1	7	5
5	8	7	1	2	9	3	4	6
3	4	1	6	7	5	2	8	9
8	3	9	5	1	7	4	6	2
2	7	4	8	3	6	5	9	1
6	1	5	4	9	2	7	3	8

Palavras Cruzadas

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Horizontais:

1.Desconto. Vulgar. 2. Ave de migração columbina. Fogueira. 3. Camareira. Óxido de cálcio. Opinião política (figurado). 4. Abrir muito os olhos com satisfação, espanto ou ar de ameaça. 5. Érbio. (símbolo químico). Charrua. Autores (abrev.). 6. Escrituração comercial. 7. Pequena embarcação. Relata. 8. Vazio. Curso natural de água. Galicismo (abreviatura). 9. Pedra de superfície plana. Lição. 10. Casa anexa à igreja, em que se guardam os paramentos sacerdotais e objetos do culto e onde se vestem os sacerdotes. 11. A parte superior do dente. Viatura.

Verticais:

1.Altar. Conjunto das pessoas mais cultas. 2. Flutuar. Casualidade. 3. Levantar. Causar nojo a. 4. Tântalo (símbolo químico). Rasteiro. Repetição. 5. Sítio. Rádio (símbolo químico). 6. Tempo. Três em numeração romana. 7. Manho- so. Escândio (Símbolo químico) 8. Alojamento local. Lugar onde se arremata o pescado à chegada dos barcos de pesca. Aperta com fita.) Cogote. Acusar. 10Fruto silvestre. Triturar. 11. Decifrar. Parte.



SENHOR PROCURA
SENHORA viúva ou divorciada, de preferência emigrante ou ex-emigrante, dos 60 aos 70 anos, com carta de condução, livre de todos os encargos que esteja disposta a viver comigo para fazer vida a dois. Tenho casa própria e carro, sou do distrito de Leiria, sou sério, justo, correcto e educado. Cont.: 933 205 715

SENHOR DIVORCIADO procura companheira, dos 35 aos 60 anos de idade, para um compromisso sério. Cont.: 967 493 798

PROCURO UMA SENHORA, de preferência elegante, até aos 50 anos, para relacionamento sério e que resida na zona do concelho de Pombal. Cont.: 911 550 232



DISPONÍVEL PARA TRABALHAR
| Imigrante, natural de Pombal, vivo só, sou sério, respeitoso, educado. Preciso trabalho. Posso fazer vigilância imóveis/moradias ou cuidar de animais. Faço tudo como canalizador, ladrilhador e pedreiro. Cont.: 913 611 144 (Sr. Domingues)



PRECISA-SE SERRALHEIRO DE ALUMINIO
E APRENDIZ DE SERRALHEIRO
CONT: 236 213 584 | 933 882 245 | monteagudo.rica@gmail.com

PRECISA-SE SENHORA PARA REALIZAR TRABALHOS DOMÉSTICOS em habitação na Mata Mourisca. Tempo inteiro e com contrato de trabalho. Disponibiliza-se alojamento, caso seja necessário. Com carta de condução. Cont.: 236 951 632 | 914 237 342

• DENÚNCIAS DO MEU CONCELHO



AMIANTO NO CENTRO DA CIDADE PREOCUPA MORADORES

Na Avenida Heróis do Ultramar, no centro da cidade de Pombal, há um edifício que inquieta as dezenas de famílias que lá habitam. Nesta zona, encontra-se uma cobertura com amianto, que pode ser observada das cinco janelas de Manuel Peralta, ali residente, que nos denunciou a situação. Manuel Peralta, que sofre de diversos problemas respiratórios há vários anos, refere que já alertou as autoridades para a situação a 28 de Abril de 2015, através do envio de uma carta registada ao delegado de saúde, para a qual não obteve resposta. A estrutura tem 18 metros de comprimento e 13 de largura e encontra-se num avançado estado de degradação, já com alguns remendos.

P O M B A L
Jornal

TELEPHONE: 236 023 075
TELEMÓVEIS: 965 449 868 - 911 975 237
EMAIL: pombaljournal@gmail.com
SEDE DA REDACÇÃO: Rua Mancha Pé, nº 2
3100-467 Pombal

DIRECTORA: Manuela Frias (TE-971)
pombaljournal@gmail.com
REDACÇÃO:
Paulo Jesus (CP 3997-A), Manuela Frias (TE - 971)
COLABORADORES: Nuno Oliveira; Carina Gonçalves

TIRAGEM MENSAL: 6 000 exemplares

O Estatuto Editorial do Pombal Jornal
está disponível em
www.pombaljournal.pt

PERIODICIDADE: Quinzenário
PREÇO AVULSO: 1 € (IVA incluído)
PAGINAÇÃO: Crónicas Mágicas
IMPRESSÃO: Sweet Sparrow, Lda; Avª da República nr 6 1 ° Esq
1050-191 Lisboa - Portugal
Email: gestao@lusoiberia.eu | Contribuinte: 513534989
REGISTO NA ERC: 126310 | DEPÓSITO LEGAL: 367409/13
PROPRIEDADE E EDITOR 5%: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda.;
NIPC 509 905 269;
Sede: Rua Principal, R/Ch Dtº, Costa das Casinhas, 3100-032 Abiul
GERÊNCIA: Paulo César Jesus Simões

P O M B A L Jornal

SOMOS OS
ÚNICOS A
LEVAR A
INFORMAÇÃO
A TODO O
CONCELHO

PRESENÇA EM TODAS AS FREGUESIAS
24
POSTOS
DE
VENDA

CIDADE DE POMBAL 11 Postos de Venda

TCT - Central Camionagem
Café Nicola
Pereira & Ribeiro
Papellaria Escolar
Tabacaria Avenida
Papellaria Intermarché
Posto Venda Repsol
Papellaria Marlinda
Papellaria Académica
Papellaria Soares
Papellaria Pombalina

POMBAL

Papellaria Sintonia *Fonte Nova*
Posto Venda Pastelaria Diogo *Flandes*
Posto Venda Mini Mercado FDuro *Alto dos Crespos*
Posto Venda Repsol *Parque Industrial Manuel Mota*

ABIUL Minimercado Fátima

ALMAGREIRA Pastelaria Souredoce

CARNIDE Papellaria Bajouca

CARRIÇO Café Marques
Papellaria Intermarché

LOURIÇAL Papellaria Marques
Papellaria Louriçal
Minimercado Antões

MEIRINHAS Oferishoping

PELARIGA Posto Venda Ouro Negro

REDINHA Papellaria Redinha

GUIA Papellaria Guiense

ILHA Caseiro Super

MATA MOURISCA Café Marreta

SÃO SIMÃO DE LITÉM Supermercado Arnal

SANTIAGO DE LITÉM Papellaria Santiago Litém

ALBERGARIA DOS DOZE Papellaria A12
Café Bombas

VERMOIL Kiosk Ranha

VILA CÃ Café Santo António



www.pombaljournal.pt

@ pombaljournal@gmail.com

236 023 075 | 911 975 237 | 965 449 868

Protocolo com a ARSC

Remodelação do Centro de Saúde de Ansião

O Centro de Saúde de Ansião irá sofrer obras de remodelação, num investimento estimado que ascende a um milhão e trezentos mil euros. A intervenção resulta de um protocolo de colaboração entre o Município de Ansião e a ARSC - Administração Regional de Saúde do Centro e visa reabilitar e modernizar o actual edifício, dotando-o de con-

dições compatíveis com as exigências funcionais de utilização. A abertura de procedimento para concurso público destas obras foi aprovada na reunião de câmara do dia 19 de Abril.

“A intervenção consiste numa adaptação e ampliação da infraestrutura existente, através de reformulações interiores e exteriores voltadas pa-

ra o atendimento e para a prestação de cuidados de saúde, que garantam condições de acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida, estando prevista também a existência de escadas de emergência e de um elevador, no cumprimento da legislação em vigor”, explica a autarquia presidida pelo socialista José António Domingues em

nota de imprensa.

Por outro lado, acrescenta a mesma nota, “incidirá também sobre a melhoria da eficiência energética, através da aplicação de sistemas de isolamento térmico e acústico e da instalação de painéis solares, e a utilização sustentável dos recursos naturais, com vista à optimização dos recursos energéticos”.

Opinião

A última refeição do dia



ANTÓNIO CORDEIRO
Nutricionista
CP 0728N
anto_cordeiro@sapo.pt

Após mais um confinamento, a que todos fomos sujeitos devido ao Covid-19, a maioria das pessoas está de regresso às suas rotinas do dia-a-dia mais habituais, e algumas delas acabam por ter impacto no horário das refeições, ou seja, desregulando o seu horário.

Este aspecto do horário é muito importante em termos metabólicos, do funcionamento do intestino, bem como em termos de regulação

do relógio biológico e do ritmo circadiano, o que se manifesta no peso e na forma como se sente (ex: mais pesada, inchada, menos energia, a ganhar peso, etc). Ou seja, parece que uma irregularidade dos horários das refeições, independentemente da quantidade e da qualidade alimentar, exercício físico e sono, contribui para o ganho de peso, e existem diversos estudos científicos que suportam esta afirmação.

Por outro lado, aquele velho e sábio ditado popular “pequeno almoço de rei, almoço de príncipe e jantar de pobre”, tem alguma verdade no seu conteúdo, dado que um bom pequeno almoço, um almoço equilibrado e um jantar mais leve, contribuem para uma manutenção ou redução de peso. No entanto, existem outras perspectivas.

Por exemplo, relativamente ao jantar, de acordo com um estudo, realizado ao longo de seis anos, em 1245 pessoas com o peso normal e sem complicações metabólicas, observou-se que as pessoas que declaram consumir mais de metade das calorias na refeição da noite, apresentaram o dobro de probabilidade de terem tornado obesos ou desenvolvido outras complicações metabólicas (ex: colesterol elevado, hipertensão, dislipidemias, doenças cardiovasculares, diabetes, entre outras doenças) ao longo desses seis anos.

Conclusão: Fazer um bom pequeno-almoço, e do almoço a refeição mais substancial do dia, mesmo que não altere mais nenhum dos seus hábitos alimentares do dia, pode beneficiar a sua saúde por muitos anos. Cuide de si!

ACES Pinhal Litoral

Sabia que há consultas de medicina dentária no centro de saúde?

O Centro de Saúde de Pombal disponibiliza consultas de medicina dentária a todos os utentes inscritos do Serviço Nacional de Saúde de inscritos. O serviço dispõe de uma higienista oral e de uma médica de medicina dentária.

De acordo com a informação divulgada no portal do

Serviço Nacional de Saúde (SNS), a marcação de consulta deve ser precedida de referência pelo médico de família, “de forma a que todas as informações clínicas disponíveis na sua ficha clínica sejam disponibilizadas ao médico dentista”. Contudo, a consulta apenas pode ser feita no ACES respectivo.

TERTÚLIA BERÇO
DA TAUROMAQUIA DE ABIÚL
CONVOCATÓRIA

Mário António Mota Gonçalves, Presidente da Assembleia Geral da Tertúlia Berço da Tauromaquia de Abiúl, convoca por este meio todos os associados para a reunião de Assembleia Geral, que terá lugar no próximo dia 15-05-2021, na sua sede no Largo da Praça Velha nº 4 em Abiúl, pelas 17h30m, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1º Leitura discussão e votação da Ata da Assembleia Geral realizada em 04-07-2020;
- 2º Leitura do parecer do Conselho Fiscal respeitante às contas de 2020;
- 3º Apresentação, discussão e votação das contas de 2020;
- 4º Apresentação e discussão de outros de outros assuntos de interesse para a Associação.

Se à hora marcada não estiver presente o número suficiente de associados, a reunião terá início 1 hora mais tarde (18h30m), qualquer que seja o número de associados presente.

Abiúl, 22 de Abril de 2021
O Presidente da Assembleia Geral,
Mário António Mota Gonçalves

CARTÓRIO NOTARIAL A CARGO DA NOTÁRIA PAULA CRISTINA
ROCHA TEIXEIRA DE OLIVEIRA SOBREIROS

Certifico que por escritura de trinta de abril de dois mil e vinte e um, no Cartório Notarial de Condeixa-a-Nova, sito na Rua Francisco de Lemos, número um, a cargo da notária Paula Cristina Rocha Teixeira de Oliveira Sobreiros, iniciada a folhas cento e cinco do livro de notas Dezassete - F. **Manuel dos Santos**, contribuinte número 174 106 173, e mulher **Durvalina da Silva Ferreira Santos**, contribuinte número 174 106 165, casados sob o regime da **comunhão de adquiridos**, naturais do concelho de Pombal, ele da freguesia Pombal, onde residem no lugar de Casal Velho, na Rua Principal, número 80, ela da freguesia de de Santiago de Litém; **Carlos José dos Santos**, contribuinte número 168 590 506, e mulher **Maria Luísa da Conceição Monteiro Santos**, contribuinte número 127 892 460, casados sob o regime da **comunhão de adquiridos**, naturais da dita freguesia de Pombal, onde residem na Rua Sousa, número 5, lugar de Casal Velho; e **Paulo Jorge dos Santos Rocha**, contribuinte número 206 062 303, solteiro, maior, natural da mesma freguesia de Pombal, onde reside na Rua Principal, número 92, no lugar de Casal Velho, declararam que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores, na proporção de **uma quarta parte para cada um dos primeiros e segundos** justificantes, **Manuel e Durvalina e Carlos e Maria Luísa** e na proporção de **metade para o terceiro justificante Paulo**, do seguinte imóvel: -----

----- **Prédio rústico**, sito no lugar de *Cavada, limite do Casal Velho*, na dita freguesia de **Pombal**, composto de terra de cultura com tanhas e videiras em corrimão, com a área de seis mil oitocentos e trinta e sete metros quadrados, que confronta do norte com caminho, de sul com estrada, de nascente com António dos Santos Monteiro e de poente com Manuel dos Santos, inscrito na matriz respectiva sob o artigo número **12.181**, com o valor patrimonial para efeitos de Imposto Municipal de Transmissões de **€1.239,21**, que também lhe atribuem, **descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número **nove mil quinhentos e sessenta e nove**; Pombal, lá registado a favor de José dos Santos Novo e Maria dos Santos, pela inscrição da apresentação **vinte e sete**, de treze de fevereiro de mil novecentos e noventa e seis. -----

----- Que a divergência de área atrás mencionada e a que consta da descrição predial ficou a dever-se a **erro de medição**, por se confiar no que constava na matriz, tendo sido feitas medições mais rigorosas e sido pedida a sua correção matricial, sendo a área atrás mencionada a sua área correta e factual, sendo essa a que fixam para efeitos do artigo 28º-C, número 2, alínea b), do Código do Registo Predial, **não tendo o prédio sofrido qualquer alteração na sua configuração**, o que declara sob sua responsabilidade. -----

----- Que, ao pretenderem efetuar o registo de aquisição a seu favor naquela conservatória, não dispõem, porém, de documento com intervenção dos titulares inscritos para a dedução do trato sucessivo.

----- Que, todavia o aludido prédio lhes pertence, nas indicadas proporções, tendo vindo à sua posse, os dois primeiros já casados, em data que não sabem precisar, mas que se situa em agosto de mil novecentos e noventa e nove, por doação meramente verbal que lhes fizeram os titulares inscritos, pais dos dois primeiros justificantes e avós do restante, José dos Santos, que também usou José dos Santos Novo e mulher Maria dos Santos, residentes que foram no dito lugar de Casal Velho, doação de que não ficaram a dispor de título formal, após o que, de facto, passaram a possuir o aludido prédio em nome próprio, nele praticando os atos materiais de fruição e conservação correspondentes ao direito de propriedade, designadamente, avivando-lhe as estremas, cultivando-o, colhendo os seus frutos e produtos, posse que sempre foi por si exercida durante mais de vinte anos, de forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, ou oposição de ninguém, à vista de toda a gente da região, sendo por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, que conduz à aquisição por **usucapião**, não lhe sendo possível provar o seu direito de propriedade pelos meios extrajudiciais normais.

----- Conferido. Está conforme. -----
A Colaboradora da Notária: Débora Cristina Marques Ferreira, inscrita na Ordem dos Notários com o nº 142/12 e com autorização de 22.08.2019 publicada em www.notarios.pt

Pombal Jornal n.º 205 de 06 Maio de 2021

OrtoCare
SAÚDE & BEM ESTAR

PRODUTOS ORTOPÉDICOS, EQUIPAMENTO MEDICO-HOSPITALAR

☎ 236 027 623 A SUA ORTOPEDIA EM POMBAL, A PENSAR NA SAUDE E BEM ESTAR!
✉ GERAL@ORTOCARE.COM.PT
📍 RUA PROF. CARLOS ALBERTO MOTA PINTO, NO JARDIM DA VÁRZEA

Farmácias de serviço com o apoio

Farmácia Barros

Aberto das 09h00 às 19.30h
Largo das Almas / Zona Histórica
Cont: 236 212 037



3 A 9 MAIO
BARROS
Zona Histórica
Tel: 236 212 037

10 A 16 MAIO
TORRES
Av.ª Heróis Ultramar
Tel: 236 212 487

17 A 23 MAIO
VILHENA
Rua Lourçal
Tel: 236 212 067



ASSEMBLEIA GERAL CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do disposto no n.º1) a) ii) do Artigo 2º dos estatutos, convocam-se todos os sócios da Associação Desportiva e Acção Cultural da Charneca para ASSEMBLEIA GERAL ordinária a realizar no dia 09 de maio de 2021, pelas 15.30 horas na sede da ADAC, com a seguinte ordem de trabalhos:

Período antes da ordem do dia:

1. Leitura da ata da anterior Assembleia Geral;
 - a. Votação para aprovação da ata da anterior Assembleia Geral
2. Intervenções na generalidade.

Período da ordem do dia

1. Apresentação por parte da Direção das atividades/obras desenvolvidas.
 - a. Período de intervenções por parte da Assembleia
2. Apresentação de novos sócios
 - a. Votação para admissão dos novos sócios por parte da A.G.
3. Apreciação e discussão do relatório de contas do 2020.
 - a. Votação do relatório de contas;
4. Eleição de novos corpos gerentes, biênio 2021-2023.
5. Outros assuntos do interesse da ADAC.

A Assembleia Geral reunirá à hora marcada se pelo menos metade dos sócios estiverem presentes, ou meia hora depois com qualquer número de sócios.

António Jorge Ferreira da Costa

(Presidente da Assembleia Geral)

ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL E
MELHORAMENTOS DO TRAVASSO
E CIRCUNVIZINHOS
Rua da escola
Travasso - 3100 - 371 Pombal
NIPC: 501268103

Creche e Jardim de Infância “O Sobreirinho” INSCRIÇÕES

Informa-se todos os interessados, que estão abertas de 1 a 31 de Maio, inscrições para frequência da Creche e Jardim-de-infância desta instituição, para o ano letivo de 2021/2022.

Documentos a apresentar:

- Documentos de identificação atualizados do agregado;
- Declaração IRS Mod.3, e nota de Liquidação
- 3 Últimos Recibos de vencimento do agregado familiar;
- 1 Recibo de renda/prestação da casa;
- Em caso de desemprego, declaração de valor mensal atribuído;
- Prova de outros rendimentos.
- Comprovativo de património através de IMI ou outro documento.

Os pedido de inscrição bem como os documentos deverão ser enviadas para o email: osobreirinho@sapo.pt, após o qual será remetida pela mesma via a respectiva ficha de inscrição a fornecer pela Instituição.

Telefone/Fax - 236 211 130 Telemóvel - 927 253 685

E-mail - osobreirinho@sapo.pt

I.P.S.S. - Instituição Particular de Solidariedade Social desde 15-09-2005.



CONVOCATÓRIA

Nº de Matrícula/NIPC: 502136090

Firma/Denominação: SIROLIS-PREFABRICADOS DE BETÃO S.A.

Natureza Jurídica: Sociedade Anónima

Sede: Avenida Infante D. Henrique nº 28, Parque Industrial Manuel da Mota

3100-354 Pombal

Capital: 4.500.000,00 €

Nos termos dos estatutos e da lei, convocam-se os acionistas da SIROLIS-PREFABRICADOS DE BETÃO S.A. para estarem presentes na ASSEMBLEIA GERAL a realizar na sede da Sociedade no próximo dia 28 de maio de 2021, pelas 16.00 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Designação dos órgãos sociais para o mandato 2021-2023.

Pombal, 27 de Abril de 2021

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(Dr. Jorge Manuel Moura Alves)

Notas:

- 1) Os documentos a apreciar na Assembleia Geral estarão à disposição dos Senhores acionistas na sede da sociedade a partir de 27 de abril de 2021.
- 2) Os senhores acionistas que não possam estar presentes poderão fazer-se representar nos termos do disposto no artigo 16º do Pacto Social.



AGRADECIMENTO



António dos Santos

N: 25/08/1927 “93 anos”
F: 23/04/2021
Meirinhas

Sua Esposa Senhora Maria Antunes, Suas Filhas Senhoras, Leocádia Santos Gaspar, Maria de Fátima Antunes Santos, Cristina Maria Antunes Santos e Seu Filho Senhor Aníbal Antunes Santos, Sua Nora, Seus Genros, Seus Netos e Restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento.

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO



Lourenço da Conceição

N: 11/01/1951 “70 anos”
F: 02/05/2021
Vicentes - Vila Cã

Sua Esposa Senhora Graciete da Conceição, Sua Filha Senhora Lília Paula da Conceição e Seu Filho Senhor Pedro Miguel da Conceição, Sua Nora, Seu Genro, Suas Netas e restantes familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento.

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO



Joaquim de Jesus Santos

N: 15/06/1952 “68 anos”
F: 22/04/2021
Pícos - Carnide

Sua Esposa Senhora Clarinda de Oliveira Antunes, Suas Filhas Liliane Maryse Antunes Santos, Sandrine Antunes Santos e restantes familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento.

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO



Maria de Jesus Pereira Lopes

N: 15/01/1936 “85 anos”
F: 26/04/2021
Vale das Moitas - Carnide

Suas Filhas Senhoras Maria de Jesus Pereira Lopes e Saudade de Jesus Lopes, Seus Filhos Senhores Manuel Pereira Lopes e António Pereira Lopes, Suas Noras, Seus Genros, Seus Netos, Seus Bisnetos e restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento.

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO



Maria Helena da Mota Fernandes

N: 29/03/1961 “60 anos”
F: 21/04/2021
Vale da Cabra - Carnide

Seu Marido Senhor Fernando dos Santos Domingues, Suas Filhas, Élia Marisa da Mota Domingues e Sandra Lígia da Mota Domingues, Seus Genros, Seu Pai, Seu Irmão, Seus Netos e Restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento.

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda

AGRADECIMENTO



Américo da Silva Cruz Correia Marques

N: 13/12/1943 “77 anos”
F: 20/04/2021
Redinha

Sua Esposa Senhora Maria de Lurdes Teixeira Duarte Marques, Seus Filhos Senhores, Laura Cristina Duarte Marques, Ana Helena Duarte Marques Ramalho, Filipe André Duarte Marques, Maria La Salette Duarte Marques e Luís Carlos Duarte Marques, Suas Noras, Seus Genros, Seus Netos e Restantes Familiares cumprem o doloroso dever de comunicar desta forma o seu falecimento.

A sua família agradece desde já a todas as pessoas das suas relações e amizade que se dignaram a prestar a sua última homenagem por vias alternativas.

Tratou A Agência Funerária A. Pombalense, Lda



AGÊNCIA FUNERÁRIA

A POMBALENSE
SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL

<https://www.facebook.com/apombalense/>

Rua 1º Maio N°15 | (Frente á urgência do Hospital) Pombal | Telf. 236 218 753 | funerariapombal@gmail.com

FUNERAIS, TRANSLADAÇÕES, CREMAÇÕES, FLORES
AGÊNCIA MAIS ANTIGA DO DISTRITO DE LEIRIA EM SERVIÇOS INTERNACIONAIS

Eusébio Rodrigues

966 934 706 | 916 143 292



ANTÓNIO CRAVO

Estimado cliente, proprietário e comprador.
Com longa experiência, honestidade, confiança e profissionalismo, encontra aqui o seu consultor imobiliário na Re/max Marquês, em Pombal.
Para comprar, vender ou arrendar, por favor fale comigo!



910 273 611/ 966 647 999

IMOBILIÁRIO

ARRENDAR-SE T3, remodelado, mobilado e com contratos de água, luz e gás, no centro de Pombal. Cont.: 236 105 171 919 439 933 ou 919 739 922

VIVENDA PARA FÉRIAS em Albufeira. Casa com 5 quartos, dois deles são suites (13 camas), 4 wc, facilidades de estacionamento, a 900m da praia, muito próxima de espaços comerciais. Ideal para famílias. Disponível a partir de agora. Cont.: 965 510 507

ARRENDAR-SE LOJA C/ 100M2, ideal para pastelaria ou restaurante, mas igualmente adequada a outros ramos. Localizada junto ao centro de saúde de Pombal, c/ facilidades de estacionamento próximas. Cont.: 932 049 830

ARRENDAR-SE APARTAMENTO T2, em Pombal, com boas áreas. Cont.: 918 880 295 | 236 950 178

DIVERSOS

AUTOMÓVEL

VENDO CARRINHA FIAT T.D., 100 cv. Em ESTADO NOVO, de 1998. Preço a combinar. Cont.: 236 951 274

VENDE-SE PEUGEOT 206 Premium, de 2003, a gasolina, caixa de velocidades automática e ótimo estado de conservação. 89.000km.

VENDE-SE BMW 225 XE, híbrido, a gasolina, de 2018, c/ 24.000kms, semi-novo. Cont.: 934 845 296



Nelson Gonçalves
Pintor da Construção Civil

963 370 653
Biqueiras • Mata Mourisca

MUDANÇAS LOW COST
Todos os dias incluindo fins de semana. Cont.: 965 609 348 / 913 689 878

VENDE-SE
Vinho do lavrador a 7€ / 5L
Feno enfardado a 3€ / fardo
Feno a granel a 10€ / m3
Azeite a 20€/ 5L
Cont.: 965 510 507

VENDE-SE Motor de rega de polegada e meia, trifásico, com bobine nova (preço: 100€); e ainda uma bomba de pressão, em muito bom estado (Nova: 450€/ Preço atual: 150€). Motivo: Mudança para monofásico. Cont.: 932 049 830

ACEITO IDOSO/IDOSA para cuidar.
Cont.: 964 896 247

PROCURO AMA PARA TOMAR CONTA DE CRIANÇA de 3 anos.
Cont.: 910 455 885



PRECISA-SE URGENTEMENTE DE ENCARREGADO DE OBRA, pedreiros de 1ª e 2ª, e canalizador. Ordenado compatível com experiência comprovada. Cont.: 917 590 416 (Vitor Antunes)

PRECISA-SE COMERCIAL PARA A ZONA CENTRO.
Resposta ao email: imporjan.escadas@gmail.com
acompanhado de CV com foto

CONVÍVIO

LUANA furacão, doçura de prazer gostoso, a tua namorada, 100% carinhosa, cheirosa, beijoqueira, adora 69 e algo+. Faço gostoso, c/prazer, n/calmas... Cont.: 919 121 970



ARREDORES DE POMBAL, 1ª vez, loira, sedutora, garganta funda, beijinhos molhados, an., meiga, gulosa, tudo nas calmas. Lugar calmo e discreto, das 09h30 às 20h30. Cont.: 910 333 711 | 961 805 312

1ª VEZ, LINDA MORENA BOAZONA, mamas 48, o. natural, divinal. Meiga, carinhosa, beijoqueira. Adora atrás. Sem pressas. Cont.: 911 550 071



SENHORA DE MEIA-IDADE FAZ BRINCADEIRAS nas horas vagas em troca de ajuda monetária. Cont.: 910 177 349



ASSESSOR DE SERVIÇO PROFISSIONAL DE PEÇAS (m/f)

CONCELHO DE POMBAL

Concessionário **TOYOTA** para a Região de Pombal pretende admitir colaboradores para integrarem a Equipa de Após-Venda:

• Pretendemos:

- 12º Ano de Escolaridade
- Experiência profissional na função (preferencial)
- Sentido de responsabilidade
- Boa organização e espírito de iniciativa

• Oferecemos:

- Vencimento compatível com a função
- Formação contínua

ARUNCAUTO, AUTOMÓVEIS, SA

Contactos e envio de CV para:

admin@aruncauto.com
Contacto direto: 236 200 901



RECRUTAMOS OPERADORES DE PRODUÇÃO (M/F)

A Roca, S.A. pretende integrar na sua equipa de produção candidatos com o seguinte **perfil**:

- Habilitações mínimas ao nível do 6.º ano
- Proatividade e dinamismo
- Dedicação e capacidade para trabalhar em equipa
- Disponibilidade para turnos e/ou folgas rotativas

Oferecemos

- Transporte a partir de Soure e Pombal
- Incentivo à produção
- Formação inicial e contínua

Os candidatos podem inscrever-se através do email **rh.le@pt.roca.net** ou na **portaria da Roca, S.A.** em Ponte da Madalena – Leiria

Inscrita na
D.G.C.C. n.º 2433

D.G.C.C. n.º 2433

Agência Funerária
Margarida & Filhos, Lda.

- SERVIÇO INTERNACIONAL

Telef. 965 158 100 • 966 375 076

www.funerariamargarida.pt



POMBALPORTUGAL

CARTÓRIO NOTARIAL FIGUEIRA DA FOZ
A CARGO DA NOTÁRIA MARIA DELMINDA NEVES
- CERTIFICADO, para fins de publicação, que por escritura de hoje, exarada a folhas 148 e seguintes do livro de notas para "Escrituras Diversas" nº. 228-A deste Cartório, foi feita uma escritura de justificação, na qual:-----
- a) - DEOLINDA DA ESTRELA LOURENÇO, NIF 197 106 692, viúva, natural da freguesia de Redinha, concelho de Pombal, residente na Rua da Carramanha, nº1, Carramanha - Redinha, 3105-309 Pombal.-----
- b) - MARIA FERNANDA LOURENÇO GABRIEL CARDOSO, NIF 171 999 142, e marido, SILVÉRIO PEDROSA CARDOSO, NIF 111 572 096, casados sob o regime da comunhão geral, naturais e/da da freguesia de Redinha, concelho de Pombal e ele da freguesia de Paíão, concelho da Figueira da Foz, residentes na Rua Rogério Reynaud nº21, Buarcos 3080-251 Figueira da Foz,-----
- c) ANA MARIA LOURENÇO GABRIEL, NIF 146 286 022, divorciada, residente na Rua Cidade da Praia, nº 6, 1ªA, Buarcos, 3080-347 Figueira da Foz;-----
- DISSERAM: - Que, conforme consta da escritura de Habilitação de herdeiros lavrada em oito de janeiro de dois mil e dezoito, a folhas 119, do Livro de Notas 188-A, deste meu Cartório, as referidas Deolinda, Maria Fernanda e Ana Maria são as únicas herdeiras de GIL FERREIRA GABRIEL falecido em dezaesais de novembro de dois mil e dezasseite, no estado de casado sob o regime da comunhão geral com a aqui outorgante Deolinda da Estrela Lourenço.-----
- Que, assim, são, presentemente, donas e legítimas possuidoras, em comum sem determinação de parte ou direito, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel: - PRÉDIO URBANO: - Casa de habitação de rés do chão, sôtão amplo e logradouro - com o valor patrimonial tributário de € 26.694,50 - que também lhe atribuem: - Localização: - Rua da Carramanha, nº 6 - Carramanha - freguesia de Redinha, concelho de Pombal; - Elementos matriciais: - Inscrição: Artigo 1503/Redinha - em nome de Manuel Lourenço Lopes - cabeça de casal da herança de; - Elementos registrais: - Descrição: - TRÊS MIL SETECENTOS E DEZOITO/REDINHA, da Conservatória do Registo Predial de Pombal. - Inscrição: - Ap. 3 de 11.06.1996, de aquisição, a favor de Manuel Lourenço Lopes e mulher Griselda Del Rosário Alvary de Lourenço, O prédio supra identificado foi inicialmente adquirido pela primeira outorgante - DEOLINDA e seu falecido marido, em mil novecentos e noventa e sete, em dia e mês que não pode precisar - momento em que entraram na sua posse - por compra, meramente verbal, que fizeram aos ditos Manuel Lourenço Lopes e mulher, Griselda Del Rosário Alvary de Lourenço. - Após a referenciada compra verbal, nunca chegaram a formalizar a transmissão da propriedade através da respetiva escritura pública. A verdade, porém, é que, desde essa data - a aludida DEOLINDA e seu dito marido inicialmente, e os referidos herdeiros posteriormente - agiram como seus legítimos proprietários, praticando os atos materiais de fruição e conservação correspondentes ao direito do exercício de propriedade, utilizando-o e tirando do prédio todas as utilidades e rendimentos, com o conhecimento de toda a gente, sem oposição de quem quer que fosse, desde o seu início e fazendo-o ininterruptamente, tudo na convicção plena que sempre tiveram de serem de facto proprietários.-----
- Assim, a aqui primeira outorgante Deolinda, e o seu falecido marido - e agora a referida herança - de plena e boa-fé, sempre estiveram na posse pacífica, contínua e pública do bem imóvel supra identificado.
- Por tal motivo adquiriram o direito mencionado por usucapião, que aqui invocam, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documentos que provem o seu direito de propriedade perfeita.-----
Figueira da Foz e Cartório Notarial, 30 de abril de 2021.-----
Pombal, 26 de Abril de 2021.
O Colaborador Autorizado-
Pedro Jorge Salvador Pala, inscrito na O.N. sob o n.º125/12, Colaborador Autorizado pela Notária

Pombal Jornal n.º 205 de 06 Maio de 2021

CARTÓRIO NOTARIAL SOURE

A CARGO DA NOTÁRIA CELESTE MARIA RAINHO DE JESUS PITA

----- CERTIFICADO para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a fls. **64** e seguintes do livro n.º **189** deste Cartório, compareceu como outorgante:

----- **FERNANDA NOGUEIRA LOPES** devidamente autorizada pelo marido **MANUEL JORGE RODRIGUES MARTINS**, casados sob o regime de bens da comunhão de adquiridos, contribuintes com os NIFs **200.797.646** e **153.289.139**, naturais, ela da Alemanha, ele da freguesia de Abiúl, concelho de Pombal, onde residem na Rua da Quinta, n.º **6**, declarou que com exclusão de outrem, é dona e legítima possuidora dos seguintes bens:-----

----- **UM - metade do prédio urbano** composto de casa de habitação, com a área total de oitenta e oito metros quadrados, sendo a área coberta sessenta e oito metros quadrados, sito no lugar de **Quinta do Bispo**, na freguesia de **Abiúl**, concelho de **Pombal**, a confrontar do norte com estrada e do sul, do nascente e do poente com José Canuto, inscrito na respectiva matriz sob o artigo **140**, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo correspondente à fracção de **1.563,10 €**, e omissão na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

----- **DOIS - metade do prédio rústico** composto de vinha, terra de cultura de milho oliveiras e fruteiras, com a área total de nove mil novecentos e noventa metros quadrados, sito em "**Quinta do Bispo**", na freguesia de **Abiúl**, concelho de **Pombal**, a confrontar do norte e do poente com caminho, do sul com ribeiro e do nascente com Alberto Reis e Cunha, inscrito na respectiva matriz sob o artigo **24.775**, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo correspondente à fracção de **1.922,91 €**, e omissão na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

----- Que entrou na compose dos identificados prédios, por volta de mil novecentos e noventa e um, ainda no estado de solteira, tendo posteriormente casado sob o regime de bens da comunhão de adquiridos com Manuel Jorge Rodrigues Martins, por doação meramente verbal de seus tios, Abílio Gameiro Lopes e Maria Júlia de Sousa Mendes Lopes, em nome de quem se encontram inscritos na matriz.

----- Que não foi, nem lhe é possível agora legalizar a referida doação por título válido, mas de certo é que desde a referida entrada na sua compose portanto há mais de vinte anos, tem ela justificante vindo a possuir os identificados bens, juntamente com os restantes comproprietários, ela, Isabel Maria Nogueira Lopes, procedendo à sua limpeza, cultivando e amanhando a terra, plantando-o, avivando estremas, pintando o urbano, utilizando-o como arumos, cultivando e limpando o logradouro do mesmo, praticando todos os actos materiais respondentes ao exercício do direito de compropriedade, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer que seja, e sem interrupção, portanto sob uma forma pública, pacífica e contínua, pelo que adquiriu o respectivo direito de compropriedade, por usucapição causata esta de adquirir que, como é óbvio, não pode comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

ESTÁ CONFORME

Soure, 03 de Maio de 2021.

A Notária, Celeste Maria Rainho de Jesus Pita
Pombal Jornal n.º 205 de 06 Maio de 2021

CARTÓRIO NOTARIAL SOURE

A CARGO DA NOTÁRIA CELESTE MARIA RAINHO DE JESUS PITA

----- **CERTIFICADO** para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a fls. **62** e seguintes do livro n.º **189** deste Cartório, compareceu como outorgante:

----- **ISABEL MARIA NOGUEIRA LOPES**, solteira, maior, natural da Alemanha, contribuinte com o NIF **200.797.670**, e residente na Rua da Quinta, n.º **4**, na freguesia de Abiul, concelho de Pombal, **declarou que com exclusão de outrem, é dona e legítima possuidora dos seguintes bens:** -----

----- **UM - prédio urbano** composto de casa de habitação de rés do chão e primeiro andar, com a área total de **setenta e três metros quadrados**, sito no **Largo do Terreiro**, no lugar e freguesia de **Abiul**, concelho de **Pombal**, a confrontar do norte e do poente com Manuel Costa, do sul com caminho e do nascente com Manuel Lopes Mendes, **inscrito** na respectiva matriz sob o artigo **2.312**, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de **39.899,65 €**, e **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Pombal. -----

----- **DOIS - metade do prédio urbano** composto de casa de habitação, com a área total de **oitenta e oito metros quadrados**, sendo a **área coberta sessenta e oito metros quadrados**, sito no lugar de **Quinta do Bispo**, na freguesia de **Abiul**, concelho de **Pombal**, a confrontar do norte com estrada e do sul, do nascente e do poente com José Canuto, **inscrito** na respectiva matriz sob o artigo **140**, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo correspondente à fracção de **1.563,10 €**, e **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Pombal. -----

----- **TRES - metade do prédio rústico** composto de vinha, terra de cultura de milho oliveiras e fruteiras, com a área total de **nove mil novecentos e noventa metros quadrados**, sito em **"Quinta do Bispo"**, na freguesia de **Abiul**, concelho de **Pombal**, a confrontar do norte e do poente com caminho, do sul com ribeiro e do nascente com Alberto Reis e Cunha, **inscrito** na respectiva matriz sob o artigo **2.475**, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo correspondente à fracção de **1.922,91 €**, e **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Pombal. -----

----- **Que entrou na posse** dos identificados bens, por volta de **mil novecentos e noventa e um**, por **doação meramente verbal** de seus tios, Abílio Gameiro Lopes e Maria Júlia de Sousa Mendes Lopes, **em nome de quem se encontram inscritos na matriz.** -----

----- Que não foi, nem lhe é possível agora legalizar a referida doação por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua **composse** portanto há **mais de vinte anos**, tem ela justificante vindo a possuir os identificados prédios, o segundo e terceiro juntamente com os restantes proprietários, Fernanda Nogueira Lopes, casada, residente em Abiúl, procedendo à sua limpeza, cultivando e amanhando a terra, plantando-o, avivando estremas, mudando telhados, pintando-os, praticando todos os actos materiais correspondentes ao exercício do direito de propriedade, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer que seja, e sem interrupção, portanto **sob uma forma pública, pacífica e contínua**, pelo que adquiriu o respectivo **direito de propriedade**, por usucapião causa esta de adquirir que, como é óbvio, não pode comprovar pelos meios extrajudiciais normais. -----

ESTÁ CONFORME

Soure, 03 de Maio de 2021.

A Notária, Celeste Maria Rainho de Jesus Pita
Pombal jornal n.º 205 de 06 Maio de 2021

BOLETIM ASSINATURA			Jornal
ANUAL em papel			
20€ Nacional	55€ Europa	80€ Resto do Mundo	
SEMESTRAL em papel			
10€ Nacional	27,5€ Europa	35€ Resto do Mundo	
Digital	compra edição online		
15€	1€*		
*pedido da compra para pombajournal@gmail.com			

O formulário apresentado deverá fazer-se acompanhar pelo comprovativo
 (envio para o email pombajournal@gmail.com
 ou por **correio** para Rua do Mancha Pé, n.º 2 | 3100-467 Pombal)
 da transferência com referência à compra solicitada.
 A tranferência deverá ser feita para
 o NIB: 0045 3110 40255400255 42 (Caixa Agrícola)

NOME:

LOCALIDADE:

CÓDIGO POSTAL:

NIF:

APOIE-NOS

Ajude a imprensa regional no trabalho
por uma informação séria e rigorosa

[illegible]



Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda

Serviço funerário nacional e internacional

Artigos Religiosos



Contactos
tel. 236 212 666
tel. Marito Alves 919 356 700

Sede
Av.º Heróis do Ultramar, n.º 12
3100 - 462 Pombal

AGRADECIMENTO



**Maria Leonor Jordão
Ferreira Serpa**

64 anos
F: 03/05/2021
Silveirinha Grande
Carriço

Seu marido, Sr. Carlos Manuel Jacinto Serpa, filhos, Srs. João Carlos Ferreira Serpa e Gonçalo Nuno Ferreira Serpa e restante família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram e assistiram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que estiveram no funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira Lda

AGRADECIMENTO



**Horácio Marques
Gomes**

78 anos
F: 27/04/2021
Antões – Lourical

Sua Esposa Sr.ª D. Maria do Carmo Rico Leal, filhos, Srs. Carlos Leal Gomes, Vítor Leal Gomes, Lina Maria Leal Gomes e de António José Leal Gomes e restante família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram e assistiram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que estiveram no funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira, Lda

AGRADECIMENTO



**Francisco
Jordão**

89 anos
F: 22/04/2021
Foitos – Lourical

Sua Esposa Sr.ª D. Silvina Marques Cordeiro, filhos, Manuel Cordeiro Jordão, António C. Jordão, Maria Madalena C. Jordão, Lucinda C. Jordão, Luís Miguel C. Jordão e Lucídio C. Jordão e restante família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram e assistiram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que estiveram no funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira, Lda

AGRADECIMENTO



**Albertina Cordeiro
Marinheiro**

71 anos
F: 29/04/2021
Lagoa do Boi - Carriço

Seu marido, Sr. Virgílio Cordeiro Marinheiro, filhos, Dulce Maria Cordeiro Marinheiro Miguel e de José Carlos Cordeiro Marinheiro, e restante família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram e assistiram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que estiveram no funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira Lda

AGRADECIMENTO



**Raúl Pereira
Perdigão**

85 anos
F: 03/05/2021
Natural da Redinha
e residente em Odivelas

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido

Tratou A Agência Funerária Lourenço & Vicente

AGRADECIMENTO



**Silvina
Nunes**

86 anos
F: 23/04/2021
Casais de Além
Lourical

(Viúva do Sr. Manuel Simões Cantante) Seus filhos, Pedro João Nunes Cantante, Manuel Nunes Cantante e de Maria Licínia Nunes Cantante ne restante família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram e assistiram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que estiveram no funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira, Lda




Funerária Lourenço

de: Lourenço & Vicente, Lda.

SOURE: Quinta de S. Bento
POMBAL: Rua de Santa Luzia, 87
Tms. 966 067 256 • 912 238 110

AGRADECIMENTO



**Manuel Jesus
dos Santos**

81 anos
F: 14/04/2021
Foz - Mata Mourisca

Sua Família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido

Tratou A Agência Funerária Russo



Mota & Gaspar, Lda

AGÊNCIA FUNERÁRIA

Serviço Internacional



Rua João de Barros, n.º 9
3105-442 Vermoil
Telf: 917 643 149 | 936 391 104
www.afmotagaspar.pt | geral@afmotagaspar.pt

**Funerais | Cremações | Transladações para o País e Estrangeiro |
Documentação Inerente ao Funeral | Camara Fria |
Sala de Preparação | Mortuária |
SERVIÇO PERMANENTE**



Funerária Albino Pedro, Lda.

Tel. 236 926 242
Tm: 919 278 321 / 964 541 748
3100-012 ABIÚL, POMBAL

FUNERAIS • CREMAÇÕES • TRANSLADAÇÕES
PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO
DOCUMENTAÇÃO INERENTE AO FUNERAL
SERVIÇO PERMANENTE
Tel. 236 926 242 - Fax: 919 278 321 - 964 541 748
albino.pedro@sapo.pt

Albino.pedro@sapo.pt



Funerária, Flores e Artesanato, Lda.

Funerais em todo o País e estrangeiro
Trata de Toda a documentação
de pessoas falecidas
Coroas e palmas de flores naturais e artificiais
Agora também com fábrica de campas
e acessórios

Email: geral@funeflor.pt | www.funeflor.pt

917 014 631 (Rui) - 968 562 180 (Bela)
Albergaria dos Doze - Tel. 236 931 245
Freixianda - Tel. 249 551 304 - OURÉM

FLORISTA - 236 931 285

CONTINUAMOS A OLHAR POR SI,
COM TODA A SEGURANÇA.



POMBAL Rua Prof. Gonçalves Figueira, 7 TEL: 236 216 782

MultiOpticas
Olha por mim, sempre



P O M B A L
Jornal
www.pombaljournal.pt

ASSINATURAS

236 023 075
pombaljournal@gmail.com

Valor da assinatura anual:
Portugal = 20€; Europa = 55€; Outros países = 85€

METEOROLOGIA

QUI 06	SEX 07	SAB 08	DOM 09	SEG 10	TER 11	QUA 12	QUI 13	SEX 14
23° 10°	24° 10°	24° 10°	20° 9°	18° 7°	19° 6°	20° 6°	20° 8°	20° 10°

António Vieira foi asfixiado na estação de serviço de que era proprietário

Emigrante pombalense assassinado na África do Sul



António Vieira, de 80 anos, foi asfixiado domingo passado, dia 25 de Abril, cerca das 08h00, por três homens na estação de serviço de que era proprietário na avenida Ernest Oppenheimer, em Bedfordview, Joanesburgo (África do Sul). Natural de Pombal, era casado e pai de dois filhos.

De acordo com o Jornal da Madeira, que avançou com a notícia em primeira mão, António Vieira terá sido atacado por três ocupantes de um táxi com cinco pessoas no total, num parque de estacionamento de uma estação de serviço.

Esses três indivíduos dirigiram-se para o interior da pizzaria, dentro da estação de serviço, e pediram três pizzas. António Vieira explicou que o estabelecimento não estava a funcionar por conta das regras para travar a Covid-19 que se encontram em vigor.

Um dos indivíduos, armado, ordenou a António e um empregado de limpeza que ali se encontrava para se dirigirem para o escritório. O emigrante português foi manietado com fios de electricidade à volta do rosto e fita adesiva na cabeça causando-



lhe a morte por asfixia, relata o mesmo jornal, que refere, ainda, que o pombalense é o terceiro português morto por asfixia na África do Sul, em menos de um ano.

A Lusa contactou o Ministério dos Negócios Estrangeiros, que numa men-

sagem lamentou "profundamente a morte de um compatriota assassinado em Joanesburgo".

José Augusto Vieira, irmão da vítima e o mais velho dos três irmãos (o mais novo faleceu em 2003, em Maputo, onde estava emigrado, com suspeitas de ter sido tam-

bém assassinado), adiantou ao Pombal Jornal que António vinha a Pombal com frequência, tendo a última das visitas sido há cerca de dois anos, devido à actual situação pandémica.

A vítima estava emigrada há mais de 50 anos na África do Sul, onde era empresário

da reparação automóvel, área que deixou para se dedicar ao comércio de combustíveis, ainda que já estivesse reformado, revela José Augusto Vieira, residente em Pombal. Era casado com Margarita Baeta Vieira, natural da Madeira, e pai de dois filhos.

À Lusa, o Ministério dos Negócios Estrangeiros lamentou "profundamente" a morte do português, tendo adiantado ainda, na ocasião, que o consulado-geral em Joanesburgo estava em contacto com a família, sem contudo fornecer mais informações sobre o assunto.

Garantimos **confiança** sobre rodas!



7.900€



RENAULT Grand Espace 3.0 dCi Initiale
2007 | Gasóleo | 225.257 KM

21.400€



AUDI A6 Avant 3.0 TDi V6 Multitronic
2011 | Gasóleo | 225.116 KM

15.400€



RENAULT Megane 1.5 dCi Zen
2017 | Gasóleo | 105.306 KM

23.900€



Volkswagen Amarok 2.0 TDI 4x2
2017 | Gasóleo | 112.092 KM

6.400€



OPEL Corsa 1.3 CDTI
2007 | Gasóleo | 151.065 KM

11.900€



RENAULT Kangoo 1.5 dCi
2018 | Gasóleo | 78.880 KM



usados.amconfraria.com



Escritórios
Lojas
Garagens
Elevador
Panorâmico
Sala de Reuniões
(c/ Terraço Panorâmico)



O seu futuro no local certo

CARATERÍSTICAS GERAIS DO EDIFÍCIO

1. Edifício moderno com serviços integrados;
2. Edifício com uma qualidade de construção impar;
3. Elevador panorâmico;
4. Localização excecional em termos de visibilidade do interior e para o exterior, com vistas no horizonte e para o horizonte;
5. Integrado numa zona de excelência, com infraestruturas de lazer únicas em Pombal;
6. Localizado numa zona de harmonização paisagística fora do vulgar;
7. Sala de Formação/Reuniões.

CARATERÍSTICAS DOS EQUIPAMENTOS

1. Vídeo porteiro;
2. Pré-instalação de Ar Condicionado;
3. Sistema Central de deteção de incêndios nas partes comuns;
4. Isolamento acústico e térmico;
5. Alumínio com corte térmico e acústico, vidro espelhado de baixa densidade e anti-ultra violetas;
6. W/C equipado;
7. Portas de segurança na entrada dos escritórios em vangé;
8. Varandas com gradeamento de alumínio e vidro;
9. Portas corta-fogo;
10. Garagens com portões seccionados, sistema de evacuação de CO2 e gerador de emergência.

VENHA CONHECER O LADO EXCLUSIVO DO Edifício Rivu

Centro de Negócios

onde pode escolher o **seu**

Espaço de Prestígio

Tlm. 917 269 180
www.humaninvest.pt

o seu bem-estar pessoal e dos seus clientes